



PARA TODOS...

ANNO IX - NUM. 465

12 NOVEMBRE 1927

PREZZO 1.000

-Este é o meu tio "Caramba"

○ MANO mais velho do papae, informa Stellinha, é a pessoa mais sympathica da familia; franco, amavel e com o coração maior que a sua fazenda de café. De vez em quando vem á cidade descansar dos trabalhos do campo. E' alegre, folião e generoso. Naturalmente elle não se chama "Caramba"; o seu nome é Mathias; mas nós lhe puzemos esse apelido porque, sempre que alguma o satisfaz ou surprehende, elle exclama com o seu vozeirão de homem do campo: Caramba!



○ TIO CARAMBA vende saude. Entretanto, ás vezes, acontece, nas suas vindas á cidade, exceder-se no fumo e no alcool, passar noites em claro a divertir-se com amigos e o resultado é, pela manhã, uma dôr de cabeça e um mal estar de todos os diabos.

O tio não se impressiona; é que elle já conhece o remedio infallivel para o mal; dois comprimidos de

CAFIASPIRINA

e em cinco minutos . . . Caramba! eil-o alegre e lepidio como um passarinho!

Por isso, sempre que vem á cidade, traz comsigo um tubo do excellente remedio e em casa tem sempre uns dois ou tres mais, para attender ao pessoal da fazenda. No meu "rancho," costuma elle dizer, primeiro o pão e depois a Cafiaspirina.

E' que o tio Caramba sabe muito bem que nada de melhor existe contra as dôres de cabeça, de dentes e de ouvido; nevralgias e reumatismos. Este remedio allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



A proxima apresentação que a Vossa Senhorias fará a sympathica Stellinha é de um personagem interessantissimo, o Sr. Medeiros, noivo de sua mana, politico, literato, orador, etc. etc. Não deixem de travar relações com elle.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 23\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accitadas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Te. lephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5813; Annuncios: Norte 6131; Officinas: Villa 6247.

Succursal em São Paulo dirigida pelo Dr. Plínio Cavalcanti — Rua Senador Feijó n. 27, 8º andar, Salas 86 e 87

■ ■ ■ ■ ■

O bom resultado duma mentira

Sentada em frente á penteadeira, Arabella acabava de fazer a toilette para o jantar, quando o marido, de volta do trabalho, entrou no quarto.

Deu-lhe um longo beijo na bocca e, embevecido, poz-se a contemplal-a. Muito bonita de rosto, clara, loura e franzina, ella se assemelhava a uma linda e fragil bonequinha de biscuit. Contava dezoito annos, mas não parecia ter mais de quinze. Elle a adorava e seria feliz se não fosse o grande defeito que ella possuia de ser extremamente desperdiçada. Arabella gostava demais do luxo e esbanjava o dinheiro sem preoccupar-se com o futuro. Mario, o marido, aconselhava-a a ser menos gastadeira, mas não tinha coragem de se recusar a comprar, por preços fabulosos, tudo o que ella exigia. Um dia elle prometteu aos sogros que, sem contrariar a esposa, havia de transformal-a numa dona de casa economica e, nessa tarde, resolveu pôr em pratica o seu plano.

Orgulhoso da bella mulher que possuia, Mario contemplou-a até ella acabar de pentear os cabellos, depois chamou-a e, abraçados, foram até o quarto contiguo ver a filhinha que dormia num lindo berço coberto com um rico cortinado.

Com o barulho dos seus passos a creança acordou, poz-se a sorrir e a agitar os roseos bracinhos. O pae beijou-a, carregou-a e foi sentar-se com Arabella numa rede que havia entre duas arvores do pomar. E acariciando a filhinha elle disse á esposa:

— Minha mulher, vou dar-te uma má noticia. Meus negocios não vão

bem e, para ver se consigo ainda evitar a fallencia da minha casa commercial, temos que fazer grandes economias. Somos obrigados a reduzir o numero das nossas empregadas e ir morar num dos suburbios, onde a vida é mais barata.

Elle chorou ao ouvir estas palavras, mas depois criou coragem e disse ao marido:

— Sinto muito deixar de ter o conforto a que estou habituada, mas procurarei resignar-me.

Dias depois elles se mudaram para uma modesta casinha dum longinquo suburbio e Arabella, tendo ficado sómente com uma criada, foi obrigada a trabalhar.

Uma tarde, ella com a filhinha ao collo, estava sentada sob um florido caramanchão do jardim, quando o marido chegou do trabalho.

Beijou-a, sentou-se ao seu lado e disse-lhe:

— Minha mulherzinha, graças a Deus meus negocios estão melhorando e breve poderemos viver com mais conforto. Mesmo que a minha casa commercial volte a ser prospera como antigamente, devemos pensar no futuro e comprar sómente o que fôr necessario.

Arabella sorrindo falou-lhe:

— Ha males que vêm para bem, pois com essa ameaça de fallencia aprendi a conhecer o valor do dinheiro e, se ficarmos outra vez ricos, ha de ver como serei uma dona de casa economica.

■ ■ ■ ■ ■
(Esta revista contém 60 paginas)

No dia de Natal, apesar de ser ainda muito cedo quando Arabella acordou, já Mario não estava mais na cama.

Elle se levantou e, ao calçar os sapatos, notou que num delles havia um embrulhinho. Abriu-o e ficou surpresa ao ver o seu conteúdo. Era um valioso anel de brilhantes e um bilhetinho do esposo confessando-lhe que, para ver se ella deixava de ser desperdiçada, mentira ao dizer que a sua casa commercial estava ameaçada de fallencia, e terminava offerecendo-lhe aquella joia como presente de Natal.

Arabella, alegre, sahio á procura do marido e foi encontral-o debaixo do caramanchão, brincando com a filhinha. Beijou-o e, fingindo-se zangada, disse-lhe:

— Seu feio, com a sua mentira, fez-me passar tantos sustos e privações.

Mario tendo a filha no braço esquerdo, com o direito abraçou a mulher e falou-lhe:

— Minha querida, se continuasses a esbanjar o dinheiro como fazias, acabaríamos arruinados e eu quiz que conhecesses por experiencia propria o quanto é triste passar da opulencia para a pobreza, e te corrigisses.

Momentos após, enquanto elles sentados num banco faziam projectos para o futuro, a creança debruçada no hombro da mãe, arrancava rosas da trepadeira do caramanchão, e as desfolhava sobre as cabeças dos paes.

E naquella clara e linda manhã de Natal, começou a felicidade delles.

BEATRIZ AMARAL.

PARA
TINGIR
EM CASA

LÃ
SEDA
ALGODÃO
PALHA



GERMANIA

CONSIDERO O PRIMEIRO MEDICAMENTO
CONTRA TODAS AS AFFECÇÕES
SYPHILITICAS



Dra. Izaura C. Leite

Diz a illustre Dra. Izaura C. Leite:
Receitando continuamente vosso preparado denominado **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, considero-o o primeiro medicamento contra todas as affecções syphiliticas e excellente depurativo do sangue.

Una (Bahia), 30 de Abril de 1917 — *Dra. Izaura C. Leite* (Firma reconhecida).



DOMINGO DA MINHA
TERRA ! !

Domingo — alegria.

Vida ! Calor brasileiro !

Luz !

Manhã loura e radia !

O sol, em deslumbrante
"maillot" dourado, também
mergulha e nada no mar
azul e sereno; e, deixa as
ondas tintas de ouro e ful-
gor !

Depois, sacode a cabellei-
ra fulva, indo as gottas de
agua e luz banhar a cidade
carloca que se diverte !

O carrilhão da igreja pro-
xima, numa melopéa de ba-
daladas alacres, chama os
fiéis — as almas simples e
as frívolas também !

Num contentamento in-
fantil, os banhistas peludos
mergulham no mar que
dansa, molhando o rosto da
praia, calado de areia...

Flirt... Algararra in-
fernal !

.....

Tarde sentimental...

O sol, "gentleman" irre-
prehensível, arrufou-se com
a terra que faz "footing",
exibindo, valdosa, uma úl-
tima criação de Patou: tol-
lette de nuvens roseas com
reflexos dourados. E, or-
gulhoso, some-se no manto
cubista de côres afogueadas
do poente !

A tarde romantica ago-
uiza na penumbra violeta...

Accendem-se as lampadas
nas ruas de pó, e, a noite,
"lady" numismática, ex-
põe no estofo escuro do céu
a collecção de moedas de
prata que os homens cha-
mam estrellas.

E o "footing" continuada...

Domingo — alegria.

A Terra esquece-se da rea-
lidade e folga !

Noite !

Brouhaha da cidade que
fervilha !

HEBE SILVA.

ISTO E AQUILLO

ESMOLA

— Dé-me uma esmola,
senhor ! Com a moeda que
me der hei de comprar um
reino.

— ! ?

— Muito facilmente. Mas
o senhor não comprehende.
O senhor é como os outros
homens. Isto é, todos os
homens são iguaes. Eu sou
igual ao senhor em tudo.
Perdão. Não se offenda.
Menos no vestir. O senhor
veste casemiras e sedas e
eu dispo-me em farrapos.
Aqui para nós: o farrapo
também tem a sua historia.
Quer que lh'a conte ! Não
vale a pena. O senhor se
aborreceria. Dê-me a sua
esmola e hei de comprar
um reino.

Dou-lhe uma moeda de
prata. Elle sorri. Um sor-
riso claro, cheio de alegria.
Dirige-se a um velho que
dormita num banco proxi-
mo: — "Toma, meu velho,
vae dormir a um albergue".

Voltando-se para mim: —
"vé". Com a sua esmola
acabo de comprar um reino
de alegria para a minha
alma. Mas o senhor não
comprehende. O senhor
é rico. Não pôde saber o
quanto é grande a esmola
do pobre. Vá-se embora.
Eu vou dormir. Adeus..."

E encolheu-se no banco
abandonado.

EUSEBIO GUERRA.

INGENUA PHILOSOPHIA

Noite.

Em todas as ruas cen-
traes da cidade, cheias de
luzes, de palacios, de rique-
zas e de estheticas perfei-
ções a multidão frene na
sensibilidade dos luxos e
dos prazeres e... das in-
vejas uns aos outros...

Emquanto eu, ao ver to-
das estas illusões e hypo-
crisias, revoltou-me contra
palacios, luzes, riquezas e
sensibilidades dos luxos e

NO SILENCIO DE MEUS OLHOS...

Julgas o meu deffrío alluctante
por ti sepulto, crendo indifferença
este affecto rival do amor de Dante
que, de illusões, o coração, me incensa...

Tua incredulidade supplicante,
talvez gerada por paixão infensa,
não te consente ver no só mirante
de meu olhar a curhythmica sentença...

Estuda os olhos meus... Desvia o medo...
De nosso amor varramos os abrolhos...
Salvemol-o da morte enquanto cedo...

Si examinasses a incerteza louca,
ferias no silencio de meus olhos
o que anseias ouvir de minha bocca!

Thecila Cruz

prazeres; e procuro refu-
giar-me a uma rua escura,
onde de vez em quando dou
de encontro com um bohe-
mio, que bebendo cambaleia
pela escuridão, balbuciando
delicados versos de Verla-
ne... ou pronunciando o
nome do grande Musset...

...E' ahí que eu me sinto
feliz... E é essa talvez
a razão por que aquelles
bebados se parecem com a
minha alma, que ama a
sensível delicadeza da poe-
sia... e vive sempre em-
briagada pela saudade de
alguem...

L. ROMANOWSKI.

Inédito. (Do livro no
préto "Sombras").

A HISTORIA DE UM VESTIDINHO AZUL...

Elle ficava tão bem com
aquelle vestidinho azul...

Eu ficava a tarde toda
na janella a olhar o vesti-
dinho azul della...

Lourinha, olhos azues,
labios poludos e verme-
lhos como duas pitangas...

Um dia eu disse que não
havia ninguém mais linda
do que ella...

Antes não dissesse...

Elle pintou os labios,
cortou o cabelo louro e do-
pillou as sobrancelhas...

E nunca mais usou o
vestidinho azul... o vesti-
dinho azul que eu ado-
rava...

A's vezes dá-me vontade
de dizer que não ha nin-
guem mais feia do que
ella...

Mas não digo...

Resigno-me a ficar da
janella a contemplar um
vestidinho azul que não
existe, mas que passa to-
das as tardes só para meus
olhos, na rua semolenta...

HOMERO LOBO.

POESIA DA NOITE

Fins d'agua

Silencio... Por o tempo em sombras vesperaes
sobre a bocca da noite o dedo da ironia;
sômente de onde em onde, além pelas curraes,
urra saudoso o gado a saudade do dia.

Vagalumes clareando os verdes mattagaes
abrem azas de luz de linda fantasia;
tremem brandos, subtils, os fracos vegetaes,
e ante o psiu do vento a matta silencia.

No casebre do pobre ha fogo no terreiro,
contra o frio, o calor — fumaça contra o insecto,
luz contra a escuridão — sombra do sol fagueiro.

E' a lua um coração no seio do céu transcripto,
e tristonho, e saudoso, e longinquo, indirecto,
além bate um trovão no bombo do infinito.

M E U L A R

Aos meus

Só depois que volvi ao berço amado,
feliz, recuperei minha saúde,
é minha terra um mixto de virtude
e o lar paterno um templo consagrado.

O sertão verde é alegre e perfumado,
lindo, florente, em plena magnitude;
sempre o céu alvi-azul e constellado
E a brisa perfumando a vida rude.

O estranho sempre mostra
o conhecido a gratidão do riso
e o parente a amizade mais intensa.

No lar paterno o affecto é verdadeiro,
o amor de pae é quasi um paraíso
e o amor de mãe um paraíso inteiro.

FELIX AYRES.

8. Luiz. (Do livro "Quadros" prestes a sair).

MULHERES

Não queiras nunca nessa vida meu amigo
Construir castellos fragels sobre a areia
Ouve bem as palavras que te digo:

Se a mulher sabe fingir que te ama
Que mais desejas? Louco, que mais queres?
E' beijar... Beijar os labios purpurinos
Aproveitando o amor dessas mulheres.

Fingimento... Que coisa deliciosa
Unir-se num beijo doce, demorado, lento...
A uma bocca outra bocca formosa.

E uns olhos grandes, lindos, de saphiras
Azues... inundando um outro olhar de luz,
Seios curvos, alvos, nús...
Deliciosas mentiras...

Nessa vida, meu amigo, eu faço assim
Sei apenas que as mulheres são mulheres...
— Pouco importa saber se gostam ou não de mim.

PAULO DE FREITAS.

O OURO RUBRO

Corre o "expresso", veloz e, de um e de outro lado,
Sempre a mesma visão se depara ao viajar:
E' o immenso cafezal a estender-se, vergado
Dos fructos côr de sangue ao peso derreador.

Veiu de muito longe esse arbusto delgado
Que, em paga ás attensões do hospede acolhedor,
Vêdes ao infinito, hoje, multiplicado,
Da antiga Vera Cruz no vasto campo em flor.

E' d'elle que procede o tónico sublime,
Que outro não ha, que assim gastas forças levante
E o morno sangue aqueça e o exausto corpo anime

E é o seu precioso grão que, em plagas outras mil,
Mostra, de ouro a mudar-se em caudal rutilante,
O estupendo vigor da terra do Brasil!

THEMUDO LESSA.

Semanario popular, poli-
tico e humoristico. Re-
portagem photographica
de todos os Estados.

Redacção e administração

Ouvidor, 164 — Rio

o Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 48\$000
6 mezes (26 numeros) 25\$000

Numero avulso
Preço para todo o Brasil
1\$000

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS 120 - RIO - TELEPHONE NORTE 4424

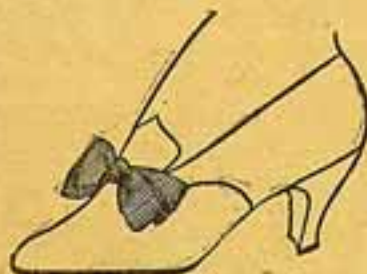
O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais atesta a sua gratidão pela preferência que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas



40\$000 Lindos e finos sapatos em fina pellica envernizada preta com linda guarnição de fina pellica cor de cinza, e lindo cordãozinho no peito do pé, salto cubano alto. Ultima moda. Custam nas outras casas 60\$000.

Pelo Correio mais 1\$500 por par. — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.



38\$000 Finos e lindos sapatos em fina pellica envernizada preta debruada de fina pellica cor de cinza, caprichosamente confeccionados, artigo muito vistoso, com lindo laço de fita, salto cubano médio. Higer da Moda — Custam nas outras casas 50\$000.

45\$000 Ainda o mesmo modelo em fina pellica envernizada cor de cinza com lindo debrum de pellica preta e vistoso laço de fita rigorosamente confeccionado. — Higer da Moda, salto cubano alto, custam nas outras casas 55\$000.



ULTIMA NOVIDADE
EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada, cor careja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar. De ns. 17 a 26..... 11\$000
" " 27 " 32..... 13\$000
" " 33 " 40..... 15\$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26..... 9\$000
" " 27 " 32..... 11\$000
" " 33 " 40..... 13\$000

Pelo Correio, mais 1\$500 por par. Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA



OS DISCOS

Grammophon

mesmo quando usados em outra machina, revelam sempre a inconfundivel superioridade que se lhes observa quando usados nas *Grammophones*.

Grammophon

Pede, sem compromisso, uma audição em nossos salões ou em vossa casa.

Assumpção & C. Ltda.

AV. RIO BRANCO, 147 e N. 1523

TODOS PRECISAM CONHECER!

LAMPEÃO SANGUINARIO

Sensacionais narrativas dos principaes crimes commettidos nos Estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Alagoas, pelo terrivel bandoleiro.

A entrada do facinora no Joazeiro é um dos mais admiraveis capitulos desse livro, que vae fazer época entre nós, e que é feito por escriptor sertanejo, conhecedor perfeito desse meio, e que se occulta sob o pseudonymo de Jean Grataquês.

Vende-se em todos os pontos de jornaes e livrarias do Brasil.

Preço : 2\$500

Pedidos ao editor

A. J. MONTEIRO

R. do Ouvidor, 76 — 1º And. Sala 2

Caixa Postal 2316 — Rio de Janeiro



QUEBRA-CABEÇAS

Foi um novo successo o nosso segundo torceio de quebra-cabeças!

Concorreram nada menos de 1.938 solucionistas, dos quaes 93 exactos, isto é, que resolveram os doze enigmas, alcançando, portanto, doze pontos.

Os demais, que não figuram na lista, ou não remetteram todos os problemas ou erraram.

Devemos salientar que chegaram às nossas mãos alguns enigmas em branco, outros sem o nome e endereço do solucionista, não nos sendo possível conhecer a procedencia pelo carimbo do correio.

Efectuado o sorteio verificou-se o seguinte resultado:

1º premio: O. NOVAES, residente á rua Corde Bomfim, 280, 606º, nessa Capital.

2º premio: MARIA FIGUEIREDO, residente em Nova Odessa (Fazenda Palmeiras) E. de S. Paulo.

A ambos os felizardos a nossa gerencia escreverá cartas que nos deverão ser apresentadas, afim de serem entregues as importancias correspondentes e que constam do regulamento publicado.

Publicamos hoje a solução do n. 1, do 3º torceio, cujo prazo terminou a 27 p. passado.

Relação dos que fizeram doze pontos:

CAPITAL FEDERAL

Paulo Rodrigues Alves, Ariadna Barbosa, Alberto Sattamini, Leonie Walter, Heloisa Dantas, Sylvia Wanderley, Lucia C. Rennó, João J. Fonseca, Plinio Cajibá, Cecy Lisboa, Abigail Rio, José S. Ferreira, Luiz C. Paiva, Claudio Ribeiro, Nuno Amaral, A. G. Mendes, Paulo Dias, M.

Nome

Rua

Cidade

Estado



Para todos... — N. 1 — Solução

G. Lobo, Lucio Diniz, Alberto A. Portugal, Dulce Monteiro Brax Fontes, Edith Lemos, J. Soares Domingos Antunes, O. Novaes, Julio Dias, Creso Santos e Nelmia Silva.

S. PAULO

Maria Figueiredo, Mario Sexas Junior, Ivette P. Olyntho, Verissimo Oliveira, Guido Pottumati, Clara B. Teixeira, Yole Pimenta, Antenor L. Oliveira, Helena Pereira, Nair Voltoni, Mario W. Castro, Maria C. Almeida, Jonas P. Oliveira, Lucio Duarte, Cleo Dias, Candido Dias, Nemesio Fonti, Zilda B. Pereira, Bráulio Dini, Maria Angelini e Dora Campos.

MINAS GERAES

Adelia Vasques, Rafat Farah, Endes

Santos, José Bomfim, Mario R. Lima, Elias Frias, Pedro S. Ferreira e Regina Falleiros.

E. SANTO

José O. Oliveira e Aldo Dutra,

E. DO RIO

Cyrol Hollanda, Carlos Fonseca, J. Leal Manoel Campos, M. R. Leal, Edgard L. Vieira, Arcynio Socrates, Iracema Veloso, Alvaro D'Amasilio e Haydee Botelho.

S. CATHARINA

Victor Steffen, Faustino Silva, Rodelpho Rosa, Elvidio Lodes e Lucia Sampaio.

R. GRANDE DO SUL

Domingos Bandeira, Carolina S. Almeida, Dolores Silva, Francisco Cortez e Lilia Vaz.

BAHIA

Glorinha Florencio, Ysa Geramarina, Daniel Araujo, Romen Santos, Paulo Roxo, Pedro Cordeiro e Lauro Dantas.

PERNAMBUCO

Abel Fontes, Eurico Ramos e S. Cortez.

CEARA

Conrado Silva e Publio Oliveira.

MARANHAO

Dinorah S. Neves e Decio Santos.

Crianças fracas ou rachiticas,
magras, anemicas, pallidas,
lymphaticas, etc.



Tonico infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso).

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero «todo-lanico» glycerico-arrihenico-phospho-calcio-nucleico-vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERA,
PICO DE RAUL LEITE & C. - RIO

HEMOCCLEINE



REGULADOR FRAN- CEZ PARA MOLESTIAS DE SENHORAS

Insomnia, irritação, mau humor. Normalisa as regras excessivas, escassas, retardadas ou difficéis.

Efeitos sorprendentes.

SECÇÃO DE MACHINAS CASA EDISON

OUVIDOR, 135 — N. 3.687 — RIO DE JANEIRO

COM ORGANIZAÇÃO MODELLAR E ESPECIALIZADA

VENDE:

a vista e a longas, longuissimas prestações Machinas de escrever de escripta Royal! Machinas de escrever portatils Royal! Toda sorte de machinas de calcular! Archivos magnificos e fortissimos cofres! Moveis de escriptorio e grupos estudados! Mimlografos e duplicadores (pó-de V. imprimir na sua propria casa!) Etilams.

Recebe machinas do interior para troca ou para concertos radicacs e baratos!

Escrevam hoje mesmo pedindo informações!

A nossa divisa commercial é:

**OS LUCROS DA HONESTIDADE SÃO MAIORES QUE
OS DA DESHONESTIDADE**

Corte este annuncio e mol-o enviem já!

Casa Edison — Secção de machinas — Ouvidor, 135
Rio de Janeiro

Eu me interesso pela compra de uma machina de escrever. Querem voces emprestar-me uma machina portatil Royal? Querem emprestar-me uma machina de escripta Royal? Querem enviar-me informações amplias sobre as suas machinas e as suas famosas prestações?

Mr.
Rua. Cidade

"Diccionario Medico Encyclopedico", pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nogueira, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, mais 3\$000 pelo correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP,

RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 7\$000 — Pelo Correio 7\$300

LEITURA PARA TODOS é o magazine mensal brasileiro de mais cuidada feitura e escolhida collaboração.

ALMANACH D'O MALHO

A sair em Dezembro deste anno, será a mais util e interessante publicação no genero, contendo o seu texto, de cerca de 400 paginas, todos os assumptos nacionaes e estrangeiros, bem como a collaboração dos nossos mais eminentes escriptores.

ALMANACH D'O MALHO

Collaborado pelos grandes nomes da litteratura brasileira e estrangeira, trazendo a chronica minuciosa de todos os acontecimentos notaveis deste anno, na politica, nas letras, nas artes, na vida social, o

ALMANACH D'O MALHO

publicará narrativas, contos, poesias, estudos da Historia do Brasil, curiosidades, sciencias, artes, industria, commercio, finanças, sports. As gravuras, muitas a cores, serão impressas, como o grande e variado texto, em magnifico papel couché.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR 4\$000 — PELO CORREIO 4\$500

A's pessoas que tomarem uma assignatura annual d'O Malho para 1928 até 30 de Dezembro proximo, receberão como premio um volume do nosso almanach.

O Almanach d'O Malho ficará prompto em Novembro, mes em que começaremos a enviar-o para os Estados.

Observe V. Ex. quantas horas se entretêm as crianças com O TICO-TICO.

A VENDEDORA DE FLORES

"Quem passou pela vida e não sofreu..." — Francisco Octaviano.

— Flores? quem quer comprar flores?

E a vendedora de flores, rua abaixo, cestinho preso às mãos, com voz estridente grita chamando a atenção dos que passam.

Annita, quinze annos apenas, é a borboleta gracil e meiga do bairro onde reside.

Loira, muito loira, olhos azues, vestidinho de xadrez, Annita vende flores para sustentar sua velha mãe e um irmãozinho menor.

Todas as manhãs Annita vai ao mercado das flores.

Adquirias condicionalmente e todo o dia em um trabalho exaustivo, Annita, aqui, ali, acolá, offerece: — rosas, camélias, lyrios, cravos; amores perfeltos, todo o jardim maravilhoso do seu cestinho encantado.

Chamam-n'a—"A Pequena das Flores"—Lembra a Dama das Camélias. Que contraste, santo Deus! que contraste!...

Margarida Gautier e a garota do meu bairro!

Annita tem admiradores. Todos gostam da pequena vendedora de flores. Todos compram flores em mãos de Annita. Com um risinho de creança, com uma graça de menina, a garota do meu bairro — povôa de alegria as ruas do pequeno suburbio.

A' tardinha, Annita recolhe-se ao ninho do amor, com o cesto vazio, a sacola chela.

Diariamente, assim acontece.

Tambem se assim não fosse!...

A's vezes, quando vejo Annita, tão linda e tão meiga, penso, sem querer, no seu futuro. Pobre Annita! Ha jardineiros que cultivam plantas para depois as deixarem morrer á mingua. Ah! os homens!... Annita, a garota das flores, é feliz porque tem o seu mundo — os seus freguezes — que lhe dão a felicidade — o dinheiro.

Que bairro feliz aquelle onde mora — A Pequena das Flores! — Annita, a vendedora de flores!...

NONATO PINTO.

Sabará.

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da Asthma, Dys-

pneas, Influenza, De fluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réia 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARÉ, n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

INEVITAVEL

No meu caminho te vi

E num momento

fugi.

— Eu não queria me queimar no fogo azul do teu olhar —

Logo que te deixei

fiquei pensando,

no mesmo instante:

— Quando a verel?

Fugi para esquecer este amor infeliz...

— Agora estou a ver, nunca tanto te quiz!

Por acaso ou por força do pensamento,

voltaste, te encontrei noutro momento...

— Fugi da brasa, caí na chamma...

Cuidado! a chamma pôde nos queimar! — Como?

— Queres ficar?

— E o teu pavor de outr'ora?

— Cuidado a chamma augmenta, vae-te embora!...

— Não! Não! Não!

— Vamos deixar a chamma nos queimar!...

Rio.

DELIO SOLIMÕES.

PORQUE AQUELLA ME OLHAVA TANTO...

Passel, ás pressas, ali naquella casa estylo-florentino. Ao peltoril duma das suas janellas estava uma mulher. Uma mulher vestida de negro. Negro, o seu vestido. Negro, o seu cabello. Negros, os seus olhos. Até o seu sorriso era sombreado duma tristeza-agonia que se lhe escapava num rictus nervoso. Passel e ella me olhou. Tornei a passar e ella tornou a me olhar. E assim estivemos, dois, quatro, oito, dez, não sei quantos dias.

Uma tarde, quando tudo soluçava um cantico monotonico de chuva, recebi um bilhete, tarjado tambem de negro:

"Não passe mais por mim. Supplique-o. Não posso vel-o. Parece-se tanto com o meu amado e saudoso Alfredo! Por isso tortura-me infinitamente avistal-o. Com minha supplica, um adeus. Helena, a mulher-de-negro".

Estava decifrado. Aquella Alfredo fôra o seu esposo. Morrera. Depois, quando eu passava pela casa estylo-florentino, aquella mulher exquilita julgava ver, em mim, o seu Alfredo.

A psychologia do amor...

E, nunca mais passel, ás pressas, por aquella rua...

M. S. RUIZ.

Terra das Rosas.

O Tico-Tico, nas lições do sabio Vovô, ensina tudo que é necessario á cultura da creança.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

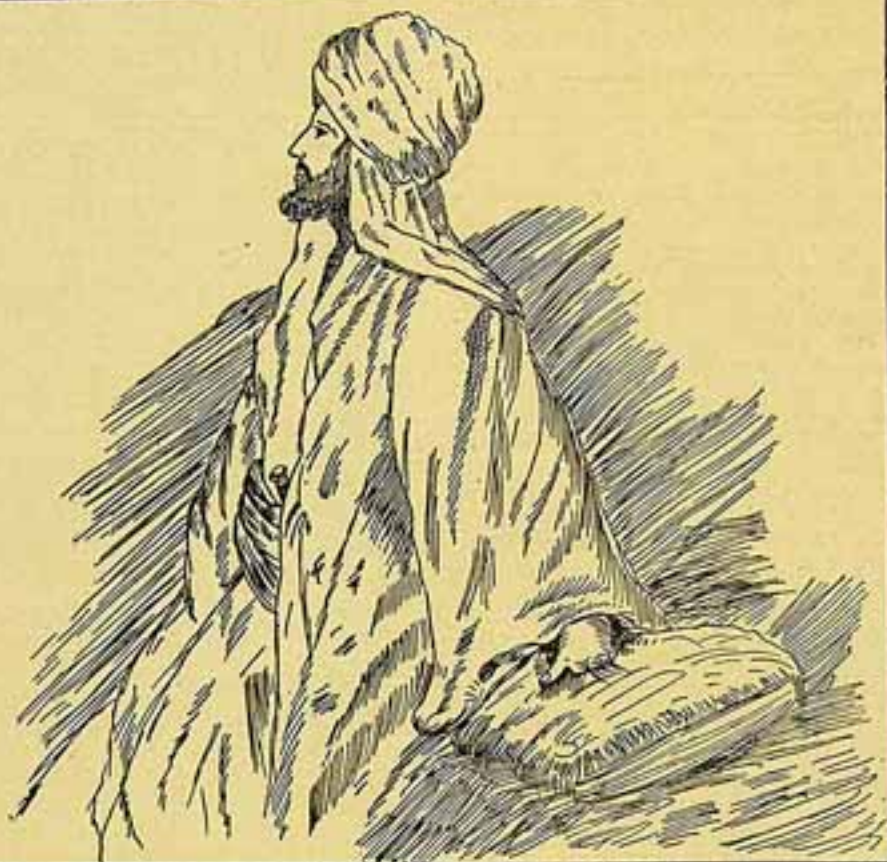
Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 23

Telephone C. 1838



Se o Alcorão nos proíbe de beber é porque Mahomed desconheceu os vinhos de Ramos Pinto.

PELOS TEUS OLHOS

Olhos profundos, olhos mysteriosos,
Plenos de tempestade e de bonança;
Olhos de cilios longos e sedosos,
Semeadores de sonhos e esperança...

Olhos de prece, olhos de amor, for-
mosos
Pyralampas brilhando em noite mansa;
Olhos de luz maguada, olhos piedosos
De quem tudo deseja e tudo alcança...

Olhos de redempção e de ternura,
Suavissimos, divinos, feliceiros,
Pharões de minha noite de amargura;

De-me que, quando tudo me faltar,
Possa eu ter nos momentos derradeiros
O supremo prazer de vos fitar...

PIRES FERREIRA.

OBESIDADE E MAGREZA

Dr. Castro Barretto, especialista em
doenças da nutrição e app. digestivo.
Consultorio: Edifício Odeon 4º andar.
App. 420 das 4 horas em diante.

NOIVAS

LINHO BELGA

Cambraias de linho
Opala Suissa
Importação directa das
melhores fabricas
Preços excepçionaes

CATRAN IRMÃOS

Largo da Carioca, 10 - 1º

Junto à A NOITE — Tel. C. 5396

ESTA É A CANÇÃO DA MINHA
ANSIEDADE...

O teu corpo foi o meu livro
para o conhecer da mulher...

Nelle estudei a Bíblia da Vida...

De teus olhos, aprendi a dominar;
de teus sorrisos, a rir do Destino;

de tua bocca, a beijar;
de teus braços, o hymno
sublime, febril, louco, do Desejo...

E dos teus olhos, dos teus sorrisos,
de tua bocca, dos teus braços,
não quizeste passar-me ás outras pa-
ginas
só porque...

Só porque eu já sabia lê-las todas d
cór...

M. S. RUIZ.

Terra das Rosas,

ASSOMBRO NUNCA VISTO
NA

Joalheria Cosenza

Jóias, relógios, brilhantes e pedras
finas.

Por motivos de obras e reforma geral
das installações, vende-se todo o stock

10 % ABAIXO DO CUSTO

LARGO DA CARIÓCA, 1
Rio de Janeiro

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista "Happy Hours")

"Um homem poderá admitir, com certas reservas, que os pós crèmes e demais preparados constituam uma ajuda necessária para a conservação da beleza", escreve uma mulher profundamente observadora, porém no amago do coração continuará sonhando com uma formosura que não necessita destes recursos, para o realce seus dotes naturais".

As mulheres que sabem levar em conta isto e que dão importância à opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substância que denuncie que sua beleza não é completamente natural. E' por isso que taes mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que se póde encontrar em qualquer pharmacia. Applicando a cera mercolized á noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cera nada accrescenta á cutis velha, ao contrario, procede á extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente de modo imperceptível as células mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez, que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rígida e artificial.



Centenario da Instrução em Belo Horizonte



Em São Paulo: Grupo na residência do Dr. Marques Schmidt por ocasião do natalício de sua progenitora

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A mais luxuosa revista nacional e a de maior formato.



A T H E U

A Padua de Almeida.

Homem atheu, nessa vaidade insana
Não vês que a Natureza te abomina?
Monstro! O veneno da palavra humana
Não mancha a alvura da Razão Divina.

Em tua sciencia perfida e profana,
Nada te satisfaz, nem te illumina,
Porque a verdade lucida promana
De uma fonte impolluta e crystallina.

Como a lagarta obscura, na grilheta
De um casulo, bemdiz o Omnipotente
Que a ha de fazer, em breve, borboleta,
Beija essa Mão fecunda, Mão bemdita
Que podia fazer de ti serpente,
Verme, rochedo ou póque o vento agita.

RAUL SERRANO.

(Do livro em preparo "Alvoradas e Sombraes").

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA - EGUAL À MELHOR ESTRANGEIRA

ESSEX SUPER SIX

Os engenheiros da Cia. Hudson, após 4 annos de experiencias e melhoramentos continuos, apresentam a gora o "SUPER SIX "ESSEX".

Os novos modelos que acabamos de receber distinguem-se pela sua solidez, conforto, carrosseries com elegantes curvas e côres, motor suave, possante e economico, direcção leve e mudança facil.

O material empregado no "ESSEX", é encontrado em carros de preço mais elevado.

EQUIPAMENTO: — Cada carro vem munido de pneu sobresalente, limpa parabrisa, espelho, lanterna "Pare", radiador com venezianas, etc.

Temos um stock completo de peças sobresalentes, na Rua Evaristo da Veiga N.138, Posto de Serviço:

— Rua Bento Lisboa N. 45 e ven-

das Rua Evaristo da Veiga N. 142

— Telephone Central 5469.

Antes de comprar um automovel convem verificar em todos os seus detalhes o "SUPER SIX "ESSEX".



T. L. WRIGHT & CIA., LIMITADA

PRESENTIMENTO

Hontem, no meu quartinho solitario,
De olhar banhado em pranto,
Tendo por confidente o meu canario
Que já não canta, como outr'ora, tanto,
Puz-me a pensar, Jacy,
No que será de mim, do meu viver,
Se essa amizade que me vem de ti
Chegar um dia a desaparecer...
E soffri tanto assim pensando; existe,
Dentro em minh'alma, uma infinita dôr

Que me diz que hei de, em breve, viver triste
Por ver morrer, por mim, o teu amor.
E esse louco pensar
Deu-me tal afflicção
Que eu senti, nesse instante, vacillar
A calma vida do meu coração.

E é por isso que eu vivo hoje tristonho
E, como has de notar, quasi descrente,
Pois nosso amor já me parece um sonho
Que ha de esvair-se á luz do sol nascente...

OCTAVIO DA SILVA OLIVEIRA.



É este o engenhoso trem sem trilho, da Metro-Goldwyn-Mayer, em cujo "Palman" a imprensa passeou pela cidade
O popular que conduz um volume á cabeça foi uma coincidência imprevista pelo photographo:
o trem sem trilhos não recebe bagagens...



EM
SÃO
PAULO



O
Dia
da
Violeta



Em
benefício
dos
tuberculosos



Para Todos...

ANNO IX

12 — XI — 1927

NUM. 465

SÃO GONZAGA DUQUE

A Vida é uma lenda cheia de historias. Historias que ninguem entende. Por que cada um as conta a seu geito. E o geito de cada um é uma illusão intransferivel.

Gonzaga Duque foi uma historia bonita. Eu me lembro de Gonzaga Duque, do meu Gonzaga Duque. Era nos olhos bem assim como está nesse retrato. Pertencia a todos. Falava. Era differente nos que o ouviam, differente, não aos pedaços, elle mesmo, tantos...

O meu Gonzaga Duque, que ficou em mim, ainda ha pouco o encontrei no Albergio dos Pobres, de Gorki. Era elle, o homem bom que appareceu entre os homens desgraçados, disse palavras de concordia e de doçura, ensinou a esperanza, acordava consciencia daquelles irmãos perdidos, e foi-se embora, tal qual viera, sem que se soubesse de onde tinha chegado, para onde tinha ido... E os homens continuaram desgraçados. O meu Gonzaga Duque, quantas vezes o encontro, a evocar os primeiros dias que passei no Rio, desembarcado da terra provinciana, quasi garoto, com a devoção de Machado de Assis, de Mario Pedernçiras, de Lima Campos e delle, que a minha adolescencia accessa adorava nas folhas da "Mocidade Morta".

Tão simples conversando. Com a cabeça de um Christo velho, parecia uma creança. Tão verdadeiro. E como queria bem ao Brasil! Como era brasileiro! Em dois titulos de livros deixou inteira a sua raça, esta raça que não é mais portugueza, nem africana, nem indigena... que nem é mais a mistura de brancos, pretos e amarellos, — esta raça que nós formamos sem premeditação, nossa, com uma sensibilidade de meninos que esperam tudo, com uma intelligencia de homens que não acreditam em nada... Dois titulos: "Revoluções Brasileiras", "Arte Brasileira". A realidade... A imaginação... Uma consolando a outra... O que temos tido... O que havemos de ter...

Depois que elle morreu do coração, eu sempre o chamei de São Gonzaga Duque.

São Gonzaga Duque...

A L V A R O M O R E Y R A



Acabou-se a missa...

D. PEDRO E OS CHRONISTAS

D. Pedro I é, na moda corrente da literatura histórica, o thema predilecto dos chronistas. Depois que o illustre Alberto Rangel, no terso estylo tão pessoalmente seu, enfeixou em volume as paginas de "D. Pedro I e a Marquiza de Santos", a figura ardente e impetuosa do primeiro Imperador ficou obrigatoria nos escriptores, dramaturgos e até mesmo poetas da historia brasileira. Mas, nessa infallivel evidencia literaria, D. Pedro não logrou alcançar a feminina seducção daquelle "sorriso da historia", que preocupava o espelho dos monarchas theatraes, o Rei-Sol.

Nas suas diversas apparencias, seja vestindo as roupas familiares do romance, seja envergando as tunicas mais ou menos pesadas da investigação historica, a chronica só lhe reservou, ao proclamador da Independencia, censuras asperas, epithetos rascantes e anathemas cruéis. Ainda ha pouco, entregando á publicidade o terceiro dos seus encantadores livros historicos, o Sr. Paulo Setubal pregou na capa illustrada do mesmo aquelle cartaz implacavel do titulo: "As maluquices do Imperador". Agora, em pleno triumpho livresco de "Bahú velho" e "Brasil de meus avós",

o Sr. Viriato Correia accusa terrivelmente o principe romanesco: "A imperatriz Leopoldina morreu de um pontapé que o imperador lhe dera no ventre, na borrasca de uma scena de ciúme no palacio de São Christovão, scena em que", etc. (Bahú velho, pag. 36). E assim, na apurada elegancia das chronicas literarias, a personalidade varonil e audaciosa do primeiro Imperador vai assumindo, aos poucos, a carranca feroz do tyranno, os engares febris do tarado, as expressões lombrosianas do criminoso de origem...

O relevo continental da historia brasileira merecia dos chronistas, ao envés de impugnações e libellos, o esforço patriótico das exaltações, o trabalho nacionalista, verdamarillo, das rehabilitações e reivindicações historicas.

Não consta que, para além do Prata, surgisse jámais algum livro intitulado "Las locuras de Artigas", ou que, transpondo a cordilheira andina, se encontrassem paginas de "Las tonterias de San Martin"...

Alguns contemporaneos, em venenosas queixas de occasião, boquejaram, talvez, da incapacidade mental do Imperador, dos seus ataques epilepticos. Mas, onde o louco, ferreteado de taras, no pae desse monarcha sereno, paternal e sapiente, especie de Marco Aurelio do seu tempo, que foi D. Pedro II?...

A tragedia do "pontapé no ventre", fructo provavel de antigas opposições politicas, collide com a verdade historica, em vivo flagrante. E' sabido que a Imperatriz Leopoldina, após delivramento prematuro e alguns dias de lucta com a morte, "foi Deus servido chamal-a a si pelas 10 horas e um quarto", na manhã de 11 de Dezembro de 1826. (Boletim firmado pelo barão de Inhomirim, dr. Vicente Navarro de Andrada. — "Diario Fluminense"). Ora, por esse tempo, agitava D. Pedro os campos de batalha do Rio Grande, embarcado em Novembro, de fôrma theatralmente brusca, a bordo da náu imperial do seu nome. A's paginas 156, volume II, da Chronica Geral, narra Mello Moraes, na sua autoridade fria de compilador sem comentarios, como foram tocantes e affectuosos, de um lyrisimo de romance fôra da moda, os adeuses dos soberanos: "ella lhe fez presente de um anel com dois péquenos brilhantes, cujo anel abrindo-se tinha dois corações, com o nome de ambos"... Elle a abraçou, chorando ambos muito; e ella lhe disse que tudo lhe perdoava e nenhum rancor lhe tinha" (sic). Não ha depoimento clinico, por mais audacioso, que possa conciliar, com a hypothese do insuccesso por traumatismo, que é sempre rapido, o espaço de tempo entre a partida cordeal do Imperador e o fallecimento, por ecclampsia, da Imperatriz. E' falso, pois, que fosse D. Pedro I, em brutal assomo de arriero coroadado, o matador dessa augusta e malaventurada descendente dos Habsburgos...

O erro fundamental dos chronistas é quererem elles analysar como homem de hoje o criador romanesco do Imperio. D. Pedro foi genuinamente do seu tempo, quando ainda não desabrochára a sentimentalidade ideal do Romantismo. As intriguilhas da Córte Portuguesa cochichavam que o Imperador nascera, não da constancia matrimonial do gordalhudo D. João VI, mas dos transportes de

(Conclue no fim da revista)

PORQUE ELLA NÃO ME QUERIA...

Mandel-Ibe hontem esta carta:

"Meu raio de sol.

Não sei o que vai ser da minha vida. Há onze mezes que eu concentrei todo o meu pensamento num ideal de amor, e há onze mezes, precisamente, que estou á espera da realização desse ideal de amor... Parece mentira. Mas você bem sabe que é verdade.

Hontem, por exemplo, eu me sentia um homem dentro da vida. Talvez porque tivesse iluminado os meus olhos com o seu sorriso que me faz tanto bem.

Hoje não. Hoje eu sinto que a vida está vazia para mim. Que é que eu vou fazer, meu raio de sol? Eu acho que vou depositar nas suas mãos a minha pobre felicidade..."



E M

C O P A C A B A N A



N O P A S S E I O

E N A P R A I A

P O R B R A - S I L G E R - S O N

Ella respondeu esta manhã.

A sua carta é muito curta. A sua letra é muito feia. O Sr. João Ribeiro, se fosse o protagonista deste romance, romperia relações com o meu raio de sol. O meu raio de sol não sabe collocar pronomes...

Vejam só:

"Meu bem. — Recebi a sua carta, que fez-me pensar no nosso amor. Você precisa esperar um pouco. Eu gosto de você. Gosto e não gosto. Não gosto porque você preoccupa-se muito comigo, porque você me procura muito..."

Pobre de quem quer estudar a psychologia das mulheres. Eu sempre pensei que a indiferença já fosse um recurso muito gasto para enganar as mulheres...





UMA ILLUSÃO QUE PASSA...

- Que cara é essa, Pedegoso ? Não pareces o mesmo.
- Não te mettas, não te mettas. Assim posso ser tomado por um diplomata requintado.
- Mas procura então occultar os pés. Eu notei dois grandes buracos nos calcanhares.

(Desenho de J. Carlos)



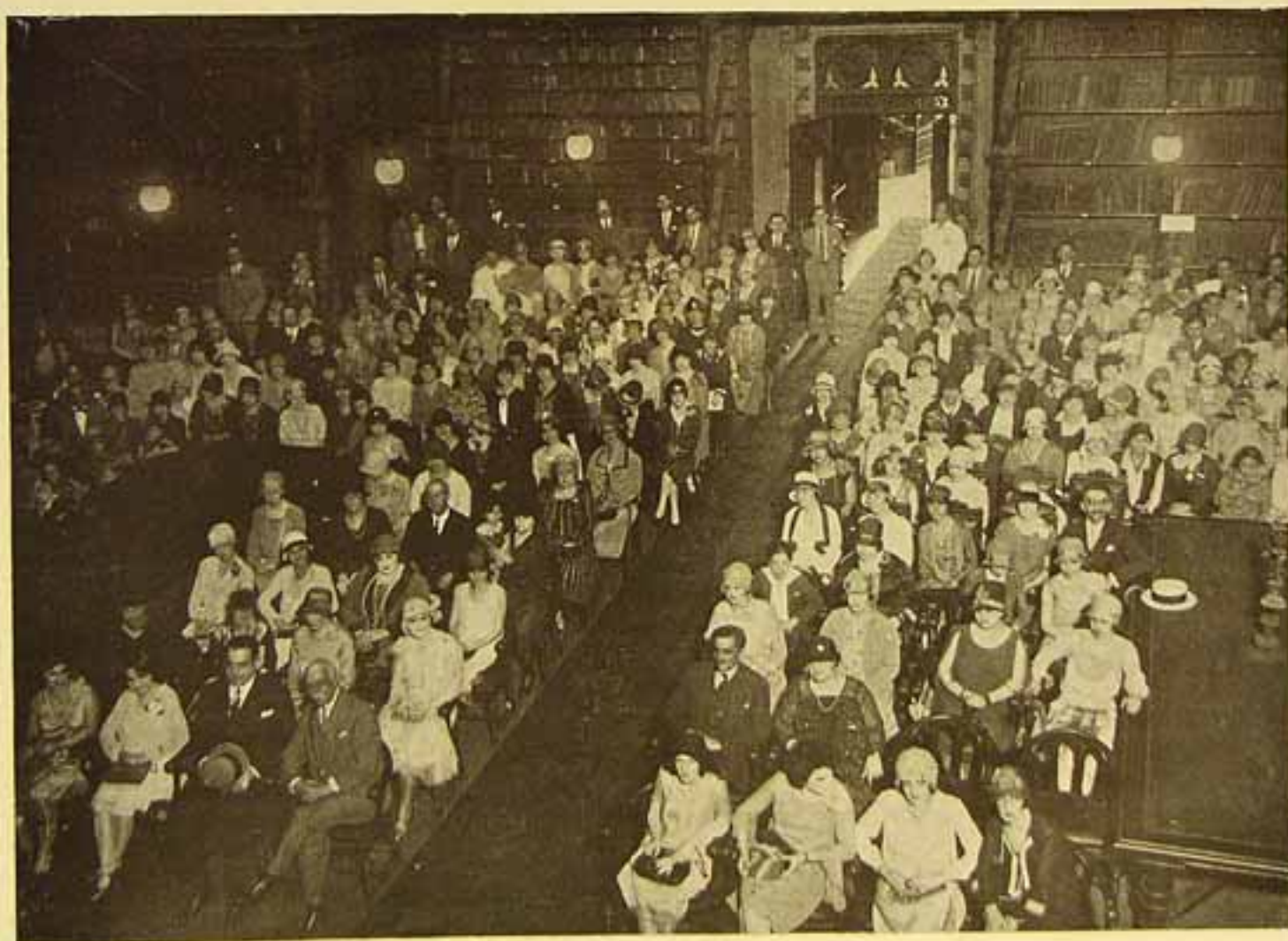
No Gabinete Portuguez de Leitura,
as poetisas brasileiras Anna Amelia
de Queiroz Carneiro de Mendonça,
Laura Margarida de Queiroz, Hen-

HOMENAGEM A'

SENHORA

AMELIA REY COLAÇO

riqueta Lisboa e Iveta Ribeiro pro-
moveram uma encantadora tarde de
arte em honra da grande actriz
portuguesa Amelia Rey Colaço.





NORKA

ROUSKAYA

O Rio já teve Norka Rouskaya deante dos olhos, bailando. E nunca mais se esqueceu della. Nem do seu violino. Ella andou pelo mundo. Retorna gloriosa. Hoje, no Municipal, a sociedade carioca vae applaudil-a de novo. Aqui

está o programma da linda festa de Norka Rouskaya: 1ª parte — Concerto de violino — Souvenir de Moscou, de Wieniawsky; Melodia, de Tchaikowsky; e Ronde de lutins, de Bazzini. 2ª parte — Danças — Budha, de Aren; Pavão, de

Herbert; Bergère Luiz XV, de Desorme; Gavotte, de Adam; Dança guerreira do antigo Mexico, de Cardenas; Bacchanal, de Glazounow. 3ª parte — Dança macabra, de Saint Saens; Salomé, de Straus; e Nocturno, de Chopin.



T H E A T R O D E B R I N Q U E D O

Não são apenas as crianças no palco que brincam. A platéia brinca também. Então! Não ha espectadores. Não ha interpretes. Crenças de maior ou menor idade. Umás nas poltronas, outras nas taboas. Enquanto umas ficam caladas, as outras falam. Depois, a cortina se fecha e é o contrario. Não é intervalo, não, como nos thea-

No Beira Mar Casino. Interpretes da peça de estréia: "Adão, Eva e outros membros da família", apparencia em quatro actos pequenos: Fernando Guerra Duval, Briolanja Sottomayor, René de Castro, Mary Sottomayor, Senhora Alvaro Moreyra, Senhora Procopio Ferreira, Alvarus, Attilio Milano, Brutus Pedreira, Marques Porto, Alvaro Moreyra, Manoel White, Bibi Ferreira (mascotte queridissima) e Joracy Camargo. Faltam Luiz Peixoto e Machado Florence, que fizeram gazeta na tarde da photographia.

tros de verdade. E' a continuação da peça, o enredo que se realisa de varios modos, conforme as varias imaginações. A assistencia e a scena brincam de cama de gato. Passam de cá para lá, de lá para cá. Ninguém percebe os fios. Foi isso exactamente que Deus Nosso Senhor uma vez chamou de vida e viu que era bom...



Lissy Gladys,
discípula de Nemanoff,
ballarina da Companhia Ra-Ta-Plan.

D E T H E A T R O

De hoje a sete dias Maria Oleneva e suas alumnas da Escola de Bailados realizarão, no Theatro Municipal, um espectáculo, festa de arte e de beneficência, que será, também, uma demonstração pratica do aproveitamento dos alumnos e do progresso da escola. Mais uma vez a raça tida como lassa e indolente realisa a maravilha de effectuar em mezes o que, em outros países, se faz em annos de perseverante esforço.

Acompanho a vida da Escola de Bailados do Municipal desde o primeiro instante e me envaideço, mesmo, de haver interferido efficaçamente para a sua criação e para a escolha da profissional que a devia dirigir, essa infatigável Maria Oleneva, uma das mais notáveis bailarinas que têm vindo ao Brasil e que, em boa hora, entre nós se deixou ficar. Testemunhei, dia a dia, o trabalho de cathechese e de educação a que Oleneva se tem dado, combatendo a indisciplina e volubidade — esses, sim, defeitos reaes do caracter nacional. Segui, com interesse,

a rápida aquisição, por parte das alumnas — ha também alumnos mas são minoria — dos elementares conhecimentos choreographicos, vi como procuravam vencer as difficuldades dos novos e mais complicados exercicios, entregando-se a elles, horas a fio, por vezes lavados em suor, e admirei-me e muito, que senhoritas e rapazes que podiam, aquellas horas da manhã e da tarde, estar se deliciando no banho em Copacabana ou na Urca, ou correndo os cinemas e as casas de chá, ali se dessem a esforço tamanho sonhando com um dia de gloria, em um futuro longinquo... Assisti, pois á evolução do bello empreendimento, cujo primeiro fructo foi o corpo de baile que actuou com exito, na temporada lyrica deste anno aqui e em São Paulo, o mesmo que, sabbado proximo, receberá os applausos da sala do Municipal repleta, executando um programma choreographico que vae dos primeiros passos choreographicos á immaterialidade divina do baile classico.

O que Maria Oleneva fez, no curto espaço de sete mezes, estimulando com a sua energia suas alumnas e alumnos, é qual-quer cousa de inacreditavel. Não exagero se qualificar o facto de sobrenatural. Eram, ha sete mezes, moças e rapazes com um sonho dentro da alma — bailar — mas ignorantes de tudo, até mesmo do que fosse gymnastica rythmica, sem musculos educados, ou melhor sem musculos. Foi preciso submettel-os a um duro regimen de exercicios diarios, impedir que o cansaço os tomasse, que a asperza arida dos primeiros ensinamentos os desanimasse. E assim se fez, alguns, é claro, ficaram pelo caminho, mas formou-se o nucleo com que Oleneva sonhava no seu apostolado de todos os dias, nucleo capaz de todos os sacrificios e de todos os esforços, nucleo que já se pôde considerar como o primeiro corpo de baile classico formado no nosso paiz, com gente nossa, pois que se constitue quasi exclusivamente, de brasileiros.

Sabbado proximo é, em nossa terra, um dia de festa para a arte, em uma de suas mais bellas modalidades. A assistencia, que será numerosa e brilhante, baterá palmas entusiasticas ás jovens bailarinas e aos primeiros bailarinos brasileiros. As autoridades municipaes poderão verificar o magnifico resultado da idéa que tiveram de incluir no contracto de arrendamento do Theatro Municipal a obrigação, por parte do concessionario, de manter uma escola de bailados, e isso as levará naturalmente a pensar na necessidade de insistir pela re-installação da Escola de Canto Coral, idéa excellente, também, que soffreu um colapso, mas não está morta. Para isso, necessitarão de uma segunda Maria Oleneva pois que, na verdade, se deve á formidável capacidade de trabalho dessa insigne artista, á sua competencia profissional, e mais do que tudo, ao entranhado amor á sua arte e enthusiasmo por um ideal, a obra realisada. Ella é a grande triumphadora do espectáculo do dia 19, a ella caberá a melhor parte dos applausos consagradores que a sala prodigalisará ás suas alumnas e alumnos.

MARIO NUNES

Na festa artistica de Robles Monteiro, no Municipal, terça-feira, o cartaz tinha o nome de Coelho Netto: "Carnaval", comedia em tres actos. Foi um grande exito. O escriptor brasileiro interpretado por artistas portuguezes mostrou como pôde haver theatro aqui... se os empresarios quizessem... Os papeis da peça de Coelho Netto, foram entregues aos artistas seguintes: Dr. Luiz Ramos, Robles Monteiro; O Jardineiro, Delmiro Rego; Eulalia, Emilia de Oliveira; Suzana, Amelia Rey Colaço; Nina, Thereza Taveira; Virginia, Maria Reis; 2º dominó, Maria Clementina; 3º dominó, João d'Almeida.

A peça foi ensaiada pelo actor Robles Monteiro, sendo a montagem apropriada e de accordo com as exigencias do autor.

As pianistas, violinistas, cantoras, declamadoras, senhoras e senhorinhas da nossa sociedade, dão concertos, dão recitais, toda a gente applaude, acha muito bem. Se alguma dessas artistas, em vez de ser o que é, fosse comediante, sentisse a vocação da scena, meio mundo protestava! Não está direlto. Por que escandalisa uma senhora ou uma senhorinha entrando num palco para representar? Por que o theatro é uma arte inferior? Não! E' a mais bella, a mais intelligente na terra inteira. Se é inferior no Brasil, a culpa vem exactamente do preconceito que afasta do theatro creaturas cultas e bem educadas. Dona Amelia Rey Colaço, que ha pouco nos deu uma série de espectaculos no Municipal, não pertence a uma das nobres fa-



Senhora Amelia Rey Colaço, da mais fina sociedade portugueza, que deu ao theatro do seu paiz uma artista que o orgulha.

Luigi Pirandello com seu pae, que o adóra.



mílias portuguezas? Madame Ludmilla Pitoeff fazendo conhecer, primeiro em Genebra, depois em Paris, os autores modernos e as obras primas universaes, deixou de merecer o respeito com que a trataram sempre? Lenormand, acaso precisou preoccupar-se com as noções erroneas, quando descobriu que não acharia interprete melhor para o que escreve do que a sua Mulher? E' que ha treatro e ha treatro... O theatro aqui apresentado para o grande publico deve viver para o grande publico. Entretanto, o Rio de Janeiro devia mostrar que theatro differente existe, o theatro pequeno, o theatro de camera, o theatro para os espectadores á procura de espectáculo... Foi por isso que nasceu o Theatro de Brinquedo.

A...



Quadros da revista de Victor Romano e Jardel Jercolis, pela Tró-ló-ló, no Phenix:

1º acto — 1) Alda; 2) Chega a revista... (prologo); 3) Araçá (cortina); 4) Bianchi smoking (baile moderno); 5) Atire-se, homem... (sketch); 6) Meu narizinho... (charge); 7) O olhar da mulher... (satyra); 8) Valle de flores (fantasia); 9) Quero casar com você!... (critica); 10) A camisa, não!...; 11) Melindrosas da Avenida; 12) Playa-fox (baile moderno); 13) El pato... (cortina); 14) Agua que passarinho não bebe... (charge); 15) Sovietismo... (baile característico); 16) O dia da flor... (charge); 17) O chouriço... (sketch); 18) Elle me viu num... (cançoneta); 19) A dança moderna; 20) Anatomia... (charge); 21) Ta-ra-ta-chin! (apothese).

2º acto — 22) Os bebés modernos... (charge); 23) A eterna guitarra (cortina); 24) Enfim, sós!... (sketch); 25) Josephina está ahí! (cortina); 26) Beber é um prazer!... (charge); 27) Gitano (baile característico); 28) Serei tão feia assim? (satyra); 29) Briga de gallos (sketch); 30) Fado da carapuça (cortina); 31) Peney-trot (dança moderna); 32) Cama para dois! (sketch);

C L O É'

ballarina
excentrica
da

Companhia
Margarida Max



33) Pernas e mais pernas... (cortina); 34) Rumenismo (baile); 35) Nobreza de torero! (fantasia); 36) Ai, Helena!...; 39) Para frente é que se anda! (apothese).

Freire Junior escreveu para Ra-Ta-Plan uma revista que agradou ao publico do Carlos Gomes: "Os calças largas". Tem estes quadros:

1º acto — 1) Avenopolis;; 2) Conquista de canarios; 3) Congresso de... passaros; 4) Constellação Ra-ta-plan; 5) O homem da pistola; 6) Agencia theatral; 7) Le especfre de la rose; 8) O seductor e a menina; 9) A creança curiosa; 10) Trinca de azes; 11) Os calças largas; 12) Prestações de contas; 13) Damas de caridade; 14) Reinado das flores.

2º acto — 15) Stemp Navy; 16) Regresso da Penha; 17) A alma de Mat-jour; 18) Mlle. Victrola (cortina); 19) ...tres aguias para uma paca; 20) Monte Carlo; 21) A guitarra dos dinheiros; 22) Cantor e encantadora; 23) O urubu' da comida; 24) O allemão enrascado; 25) Nelly da elegancia; 26) Operario; 2.) Sertanejo; 28) D. Juan urubu'; 29) Preparativos para viagem; 30) Rainha dos sports; 31) Despertar de um sonho; 32) Despacho; 33) Sportings.



FESTA SOLEMNE QUE, NESTA FAUSTOSA
DATA REUNE A NOSSA SOCIEDADE EM PA-
TRIOTICA ALEGRIA, EXIGE UM AMBIENTE
DISTINCTAMENTE PERFUMADO. PARA ESTE
FIM, EM BOA HORA, APPARECEU "FÉ", O
NOVO PERFUME.

Nº 4711.  *Eis Fé*
o novo perfume!



DIPLOMA
Registrado

REPRESENTANTES GERAES NO BRASIL: HERM. STOLTZ & Co.
VEJAM A LISTA DOS FORNECEDORES NA PAGINA N. 51



E N E I D A

Que é assim que ella fica em baixo dos seus poemas. Encida. Só. O nome de um livro que ninguém lê. Por ironia? Por que toda a gente lê Encida? Não. Por destino sem premeditação. O nosso destino é sempre feito pelos outros. Encida esteve uns mezes contentes no Rio. Foi-se embora para o Amazonas de onde tinha vindo. Deixou uma saudade grande. Para matar um pouco a saudade grande aqui estão palavras de Encida:

P R E C E :

Meu Amor: —

Mas para o meu coração a consolação tão suave, tão doce, tão linda do teu Amor. Envolva a minha vida no labyrintho doirado que é tu'alma. Meu Amor: põe nos meus olhos a carícia sem fim dos teus lábios. Diz lentamente as palavras de fé que minh'alma deseja e espera. És o deus todo poderoso e todo bom que derrama em mim a luz alegre da felicidade. És o senhor — omnipotente do meu mundo de sonhos e de chimeras. És o impulsionador da minha vida, a ancora de salvação das minhas dores. Senhor, meu Amor. Por ti hei chorado e sorrído, tenho visto crucificados, traídos, esbofeteados, todos os meus sonhos e todas as minhas ilusões.

Quando eu, um dia, no auge da dôr, pedi um allivio á vida, elle mandou-me o teu Amor.

És o senhor, o creador dos meus melhores sonhos; és o meu Amor, a minha Fé, a minha Gloria, a minha Vida, a minha Esperança, a minha Felicidade.

És tambem a minha Morte... Meu Senhor e meu Amor...

E U A M O A V I D A !

Amo-a pelas horas felizes em que rio, alegre e despreoccupada, sonhando o meu sonho mais lindo, amando o meu maior Amor.

Amo-a pelas horas desgraçadas e tristes em que ella põe soluços em minh'alma, e faz-me chorar a desillusão de todos os meus sonhos e desesperança de todos os meus affectos.

Amo a Vida, pelo gozo infinito de luz, de força, de belleza, que ella reflecte nos meus olhos...

Amo a Vida e desejo e sinto que para mim ella é sómente a hora bôa e linda da minha ventura.

Amo a Vida, grandemente, longamente, porque a Vida és tu!

E U

Eu sahi, manhã cedo, vestida de Moçidade, de Alegria e de Ventura, cantando uma linda canção risonha. E fui bater, naquella casinha linda — onde me disseram, que Ella morava.

Bati de leve... bati mais forte, e gritei afinal: "Felicidade! Felicidade!"

Mas, a Felicidade não estava.

Voltei á tarde. Como não havia mais sol eu ia tristemente cantando uma canção tristonha. E de novo encontrei, a casa toda fechada, como abandonada.

De novo chamei "Felicidade! Felicidade!"

O mesmo silencio...

A' noite, quando a lua estava brincando com as suas bonecas luminosas — as estrellas, — eu vi, de longe, aquella casinha toda aberta, illuminada e festiva. Cantavam e dansavam... Pensei em ir ver de perto áquella que tanto tempo eu buscava, mas completamente sem forças, exhausta de tanto caminhar, cahi na minha porta, de olhos fechados, a chorar...

■ ■ ■

A roda — que era toda composta de representantes do bello sexo — como conversava animadamente sobre as côres mais bonitas para "toilettes"

— Eu adoro o rosa — dizia uma.

— Pois eu prefiro o verde...

— Ah! não: para mim a côr mais bonita é a preta — apartou Made-moiselle.

E respondendo á interrogação muda que se estampou nos olhos das amigas:

...Porque empresta á gente um aspecto distincto... de viuva.



Em cima: o combinado do Rio.

FOOTBALL
INTERESTADUAL

No centro: um momento do jogo.



Em baixo: os bravos 11 do Rio Grande do

CARIOCAS
E GAUCHOS

Sul que lutaram com a tradicional nobreza.





Mademoiselle Renée de Saussine vae dar um concerto em São Paulo ainda este mês. A grande violinista franceza não poderia dispensar, para o seu éxito, o applauso que lhe reserva São Paulo, como confirmação de seus valores de virtuose consagrada pelas platéas da França, da Bélgica e do Rio.

Mlle de Saussine, ao par de seus títulos de intelligencia traz os de sua nobre

M A D E M O I S E L L E
R E N É E
D E
S A U S S I N E

ascendencia, pois é filha dos condes de Saussine, em cujos salões do Faubourg Saint-Germain ainda se dá *rendez-vous* essa sociedade *vieille-race* intransigente

em conservar como expressão mais legitima de sua aristocracia o culto das coisas do espirito.

São Paulo vae de certo acolher com sua hospitalidade elegante a artista que o Rio já applaudiu com tanto entusiasmo, quer na festa de sua apresentação realisada em sua homenagem pelo Sr. Embaixador Ed. Morgan, quer em seu recente concerto no Theatro Municipal.



AVE,
BERTA
SINGERMAN !

D E
O S C A R
D ' A L V A

BERTASINGERMAN
emlita sejas tu entre as mulheres,
leita da Arte, Intérprete Divina!
ecitas com o fulgor dos rosiclres;
ens voz que é som e luz; canta e Plúmima.
Poesia tem mágica misteres
e só por ti o seu valer afina;
necessam a alma os versos que proferes
a caçoila da bocca purpurina.
ozos espirituais, nunca sentidos,
empolgam-nos os olhos e os ouvidos,
evelando-te o mago delamar,
aravilhosa pelo mundo lavra
tua arte, arte unica, sem par,
ume do verso, Deusa da Palavra!

Este acróstico foi distribuido em avulsos, no Theatro Lyrico, por occasião da festa artistica da grande declamadora argentina. Assigna-o Oscar d'Alva que é como todos sabem o nome de poeta do illustre literato

Reis Carvalho.



Instantâneos da
Festa da Som-

C O P A C A B A N A
P O S T O 4

brinha, promovida
pelo Praia Club.



PARA TODOS...

NA

MANHA

MAIS

BONITA

DE

COPACABANA,

A

FESTA

DA

SOMBRINHA,

IDA

DO

PRAIA

CLUB,

TEVE

A

COLLABORAÇÃO

ELEGANTÍSSIMA

DO

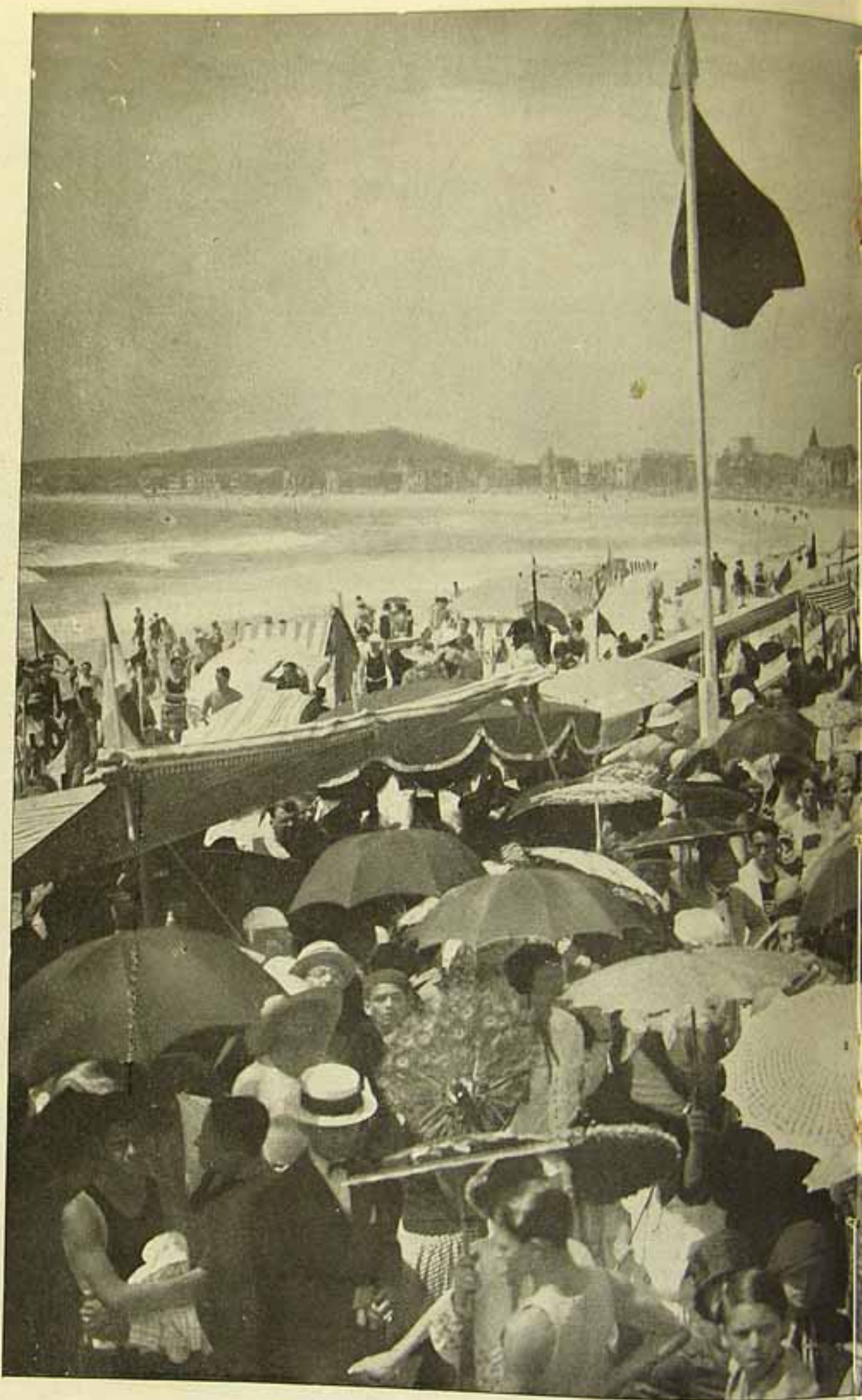
VELHO

SOL

DE

NOSSE

SENHOR







AS SOMBRINHAS NO SOL.



A

MANHA

MAIS

EONITA

DE

COPACA-

BANA



DOMINGO

DURANTE

A

FESTA

DA

SOM-

BRINHA



O julgamento foi difícil.
Mas, afinal, ficou assim:
Qual a *sombrinha* mais
rica?

1º. lugar — Srta. Elsa
Ribeiro.

2º. lugar — Srta. Zelia
Levy.

3º. lugar — Sra. Azi-
rem Furtado.

Qual a mais excentrica?

1º. lugar — Srta. Zilah
Sarmiento.

2º. lugar — Srta. Cla-
ry Bouças.



3º. lugar — Sra. Para-
nibos Velloso.

Qual a mais linda?

1º. lugar — Srta. Ma-
rina Trindade.

2º. lugar — Srta. Ma-
ria Thereza Santos.

3º. lugar — Srta. Lygia
de Castro Magalhães.

No sorteio do prêmio of-
ferecido pela Casa Colombo,
coube elle ao n. 74, do qual
era possuidora a Srta. Anna
Medeiros.



Festa à Rainha da Primavera no Club Central, em Niteróy

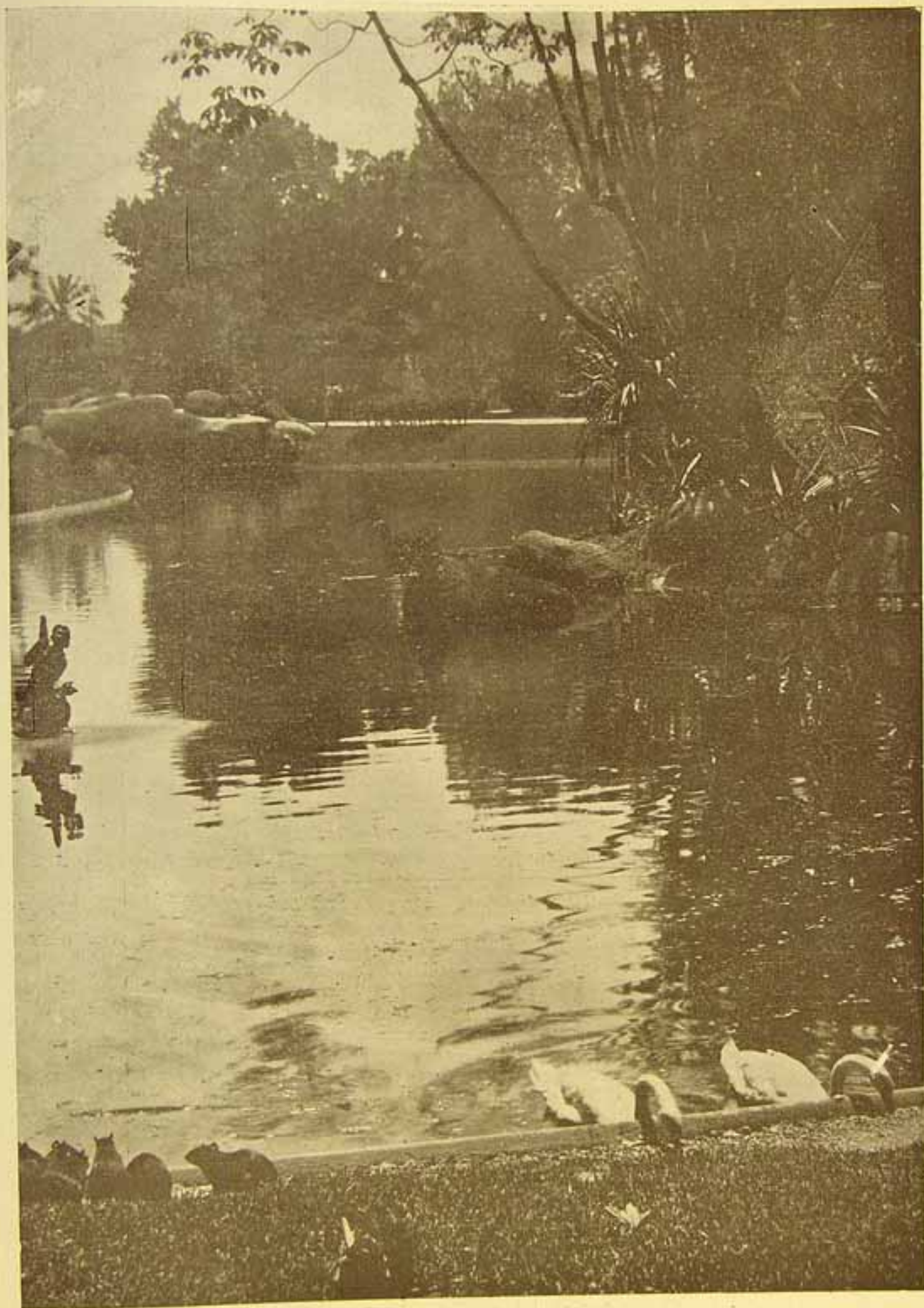
P A P Á E S I N H O

Papáesinho !
 Vem pr'a casa.
 Mamãesinha está tão triste !
 E eu estou com saudades de você.
 Na mesa, quando eu pergunto porque você foi-se embora,
 Mamãesinha fica com os olhos cheios d'agua
 E não come mais.
 Ella tem chorado... chorado...
 Volta hoje, papaz.

F L A V I O D E A N D R A D E

Abertura da linda Exposição de quadros de Gilberto Trompowsky no Palace Hotel, a 5 de Novembro





R I O D E J A N E I R O

Campo de
Sant'Anna

O VELHO

Acostumei-me a vê-lo todo dia.

A principio causava-me nojo. Acabei por achar-o interessante. Um sorriso constante a bailar-lhe entre os lábios. Quer lhe humilhassem, quer lhe dessem esmola ou lhe offerecessem uma roupa. Sempre o mesmo enigmático sorriso. Desprezo? Agradecimento? Não affirmo. Sei apenas que era um sorriso. Um velho... Mas por que me interessei tanto por uma pessoa que ninguém conhece?

E' porque elle era um velho differente de todos os outros. Não offendia ninguém, não assustava as crianças. Não. Ellas até gostavam delle.

Era um velho-papão que não usava sacco.

Quantas vezes eu o vi brincando de roda, curvado sob a carcassa da idade, com o eterno sorriso, de mão dada com os garotos, cantando:

A mão direita tem
Uma roseira
Que dá flôr
Na primavera.



Senhora Joviano Soares de Camargo

O TURISMO PAULISTANO

E' interessante registrar o interesse que os paulistas animados certamente pelas suas tradições de bandeirantes, têm revelado ultimamente procurando conhecer de perto o sul e o norte do Brasil. Depois da viagem de D. Olivia Guedes Penteadó, acaba de chegar a Paulicéa a comitiva organizada pelo Sr. Joviano Soares de Camargo e com-



Comitiva Soares de Camargo, a bordo do "Itaimbé"

posta da senhora Maria Candida Soares de Camargo e senhoritas Ottilia Soares Moreira Lima, Julieta de Castro Bôdo, Maria Rita Coutinho de Lima e Isabel Moreira Lima, elementos da mais fina sociedade paulista. A Comitiva Soares de Camargo, fez uma viagem interessantíssima até Manãos e pelas impressões que recolheu, poderá muito contribuir para que nós brasileiros tão separados pelas grandes distancias, fiquemos assim, mais aproximados e unidos para grandeza da formosa terra do Cruzeiro.



Senhor
Joviano

Soares
de Camargo

Era um velho criança ou uma criança velha. Um sol crepuscular com raios de aurora. Um Fausto mendigo. Deus lhe dêra aquelle corpo de velho para aprender a soffrer, e aquella alma de criança para aprender a sorrir.

Um dia vovô não appareceu. Passou-se o segundo, o terceiro...

As crianças já não cantavam, nem brincavam de roda. Coitadas.

"Vovô se esqueceu da gente", diziam ellas.

Mas um dia eu as vi chorando.

"Papai do Céu chamou vovô".

A infancia sente, mas esquece.

E agora, elles cantam e riem novamente.

Quantas vezes tenho escutado aquella velha canção, tão alegre, que mais me parece um suspiro, uma lagrima que rola daquelles olhinhos ingenuos.

A mão direita tem
Uma roseira
Que dá flôr na primavera.
Coitado do vovô!

MARIO LAGO

VARSOVIA

CAPITAL DA POLONIA



O Banco da Polónia.
Hotel Bristol. Tumulo
do Soldado Desconhe-
cido. Monumento a
Adam Mickiewicz. Pra-
ça do Castello Real.
Hotel da Europa.

E G L É

Ella veio de muito longe. Do lado opposto do Atlantico. Daquelle cidade que rescende a elegancia. E onde se fala francez.

Eglé fuma um tabaco loiro loiro. As espiraes são maravilhosamente levantinas. Têm colorações de lábios do vicio.

E' uma deliciosa curva de 50 kilos de carne.

Ninguém sabe de sua vida anterior. Ninguém.

Em compensação todos sabem o que é hoje.

Uma mulher, ... e nada mais.

LUIS LELIO

O POETA
AO PINTOR

Escuta:

nunca reparaste
como é alegre um pinheiro
e como é triste um coqueiro ?

Olha:

o pinheiro como é alto,
grandioso, bello...
Parece a Columna de Pompeu
olha-nos já de cima
quasi do Céu...
e o coqueiro,
aquelle tão comprido,
longe, bem longe...
que se vê d'aquí
Tal uma Palmeira do deserto...

Responde:

Porque, é assim alegre,
o sol entre os pinheiros
e poetica a lua entre
os coqueiros ?

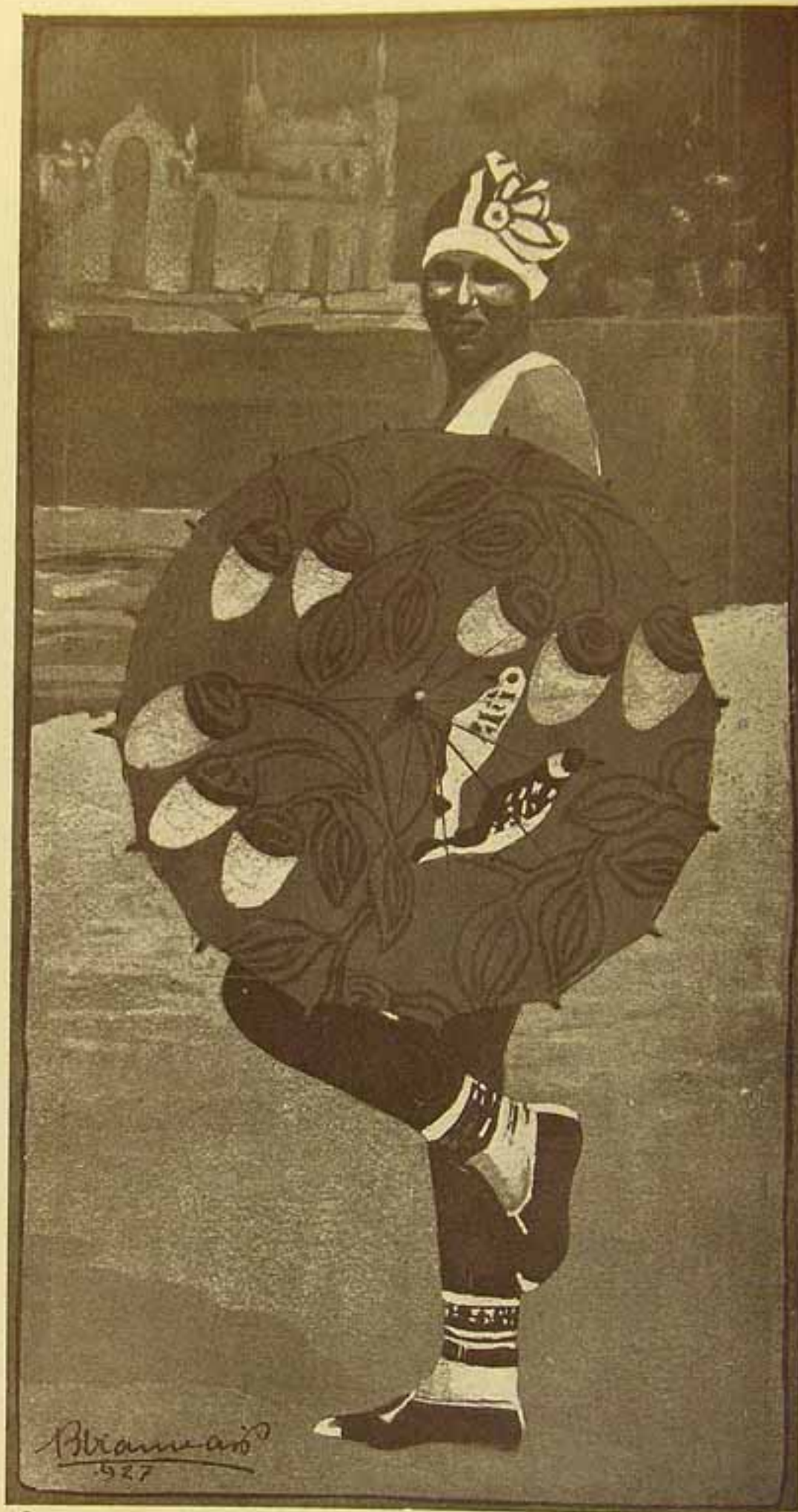
(o pintor, mudo,

sorriu e desenhou:)

Em alegre sala na noite
de Natal, um pinheiro,
todo enfeitado, original...
n'um cemiterio

em noite triste de
luar, um coqueiro,
comprido, sentimental...

ADHERBAL STRESSER



N A P R A I A

Desenho de B. Vianna Junior

A
RAINHA
DOS
ESTUDANTES
GAUCHOS



NA
CIDADE
DE
PORTO
ALEGRE

SENHORITA CARMEN NUNES DIAS



QUANDO A PRIMAVERA CHEGOU



A SOBERANA NA FESTA DOS ESTUDANTES, COM SUAS DAMAS DE HONOR



Em baixo:
durante a
visita ao
Gremio dos

Estudantes
de Agrono-
mia e Ve-
terinaria.

D E M U N D A N I S M O

Est signal de jubilo pela sua eleição para intendente municipal os collegas, amigos e admiradores do Dr. Augusto Pinto Lima deliberaram prestar-lhe expressiva homenagem, que será constituída por um almoço que lhe será brevemente offercido.

MADAME, que é uma das creaturas mais elegantes do nosso alto mundanismo, tem pelo luxo verdadeira fascinação.

Acontece porém que, presentemente, as finanças do marido de madame andam um pouco esticadas, razão pela qual elle, maneiramente, deu-lhe a entender que era necessario reduzir o que não fosse... indispensavel.

Ella concordou; mas, em dias da semana passada, não resistindo á tentação de um toilette novo foi á modista e mandou fazel-o.

Quando o vestido chegou elle franziu o sobrolho e sem poder reprimir o seu descontentamento, arriscou:

— Afinal não comprehendendo a necessidade que tinhas em mandar fazer esse vestido carissimo, sabendo, como sabes, a quantidade de compromissos que me asseverbam no momento.

Não ignoras...

E madame cortando a phrase, para evitar o resto do sermão:

— Sim, eu não ignoro; mas juro-te que a modista ignora.

Foi, realmente, devido á ignorancia da modista que madame conseguiu a toilette.

Em beneficio do Sanatorio S. Paulo, em Campos do Jordão, para tuberculosos adultos pobres, realisou-se sabbado ultimo, 5 do corrente, um concorrido chá dansante que teve logar no Casino Beira-Mar.

Sob o patrocínio de elementos de alta representação em nossa sociedade, essa festa decorreu brilhante havendo, além da parte dansante, uma parte litteraria e artistica, tendo sido feito, durante o chá, um sorteio de interessantes prendas offertadas pelos estabelecimentos commerciaes mais importantes de nossa praça.

No Instituto Nacional de Musica, por occasião do concerto ali realisado recente mente pelo festejado pianista e compositor patricio, que se fez ouvir nas suas ul-



Dr. Luiz Antonio da Silva Santos, cathedratico de Anatomia descriptiva da Faculdade de Medicina e sua esposa D. Maria Eulalia Maurity Santos, que completaram no dia 3 do corrente 50 annos de casados.

timas composições, a distincta senhora, muito louvada pelo empenho que sempre demonstra na organização de festivais de caridade, externou a sua opinião ao conhecido critico, que se achava a seu lado:

— Francamente: não posso gostar de semelhante genero de musica. Não o comprehendi ainda:

— Não admira — retrucou o jornalista — é musica do futuro.

— Mas, se assim é, por que a tocam no presente? tornou a senhora, convicta.

O critico pigarreou e achou de melhor alvitre mudar de assumpto, falando sobre a concorrência que havia tido o concerto.

E concertou, assim, o caso, que não teve maiores consequências.

Num dos intervallos do grande festival realisado no Automovel Club, a elegante senhora sentou-se no grande salão da entrada ao lado do conceituado clinico.

E para encetar conversa:

— Dizem os entendidos que em toda a parte, ultimamente, tem havido grande diminuição no numero de casamentos.

— Assim é com effeito — concordou o medico.

E pretendendo explicar a origem do phenomeno:

— Nos ultimos annos tem progredido muito a cultura de todas as classes sociaes.

Madame limitou-se a sorrir: mas o seu sorriso valeu pela melhor resposta...

Como de habito, entre 5½ e 6 horas da tarde elle lá estava á porta da grande joalheria da rua Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias, inspecionando as cariocas elegantes que por ali passam áquelle hora... Nisso passou apressado um lindo palminho de cara, pertencente ao atelier de conhecida chapellaria estabelecida á mesma rua.

Vendo-a, elle não se pôde conter e disse-lhe baixinho.

— Então onde vae coração?

A graciosa creaturinha parou e sem se perturbar respondeu serenamente mas bastante alto para ser ouvida pelos demais: — Vou tratar da minha vida. E acho que o senhor faria bem se fizesse o mesmo, indo tratar da sua. E proseguiu no caminho, deixando-o embatucado.



Conferencias da Grande Loja do Rio de Janeiro. O almirante Arthur Thompson (ao centro) inaugura a serie falando sobre a Maçonaria.

Madame, como toda a senhora chic que se preza, é rigorosa na observância das prescrições mundanas... Assim é que, mal o calendário annuncia a entrada de nova estação do anno, a esculpida senhora para logo adquire o indispensavel a fazer face ás contingencias da época. Como exemplo basta citar o que agora acontece... Estamos presentemente — segundo as indicações das folhinhas, pelo menos, no inverno: o frio ainda anda por longe, tão longe como Marte de Vesper; mas Madame, que acha que quem está certa é a sua folhinha, quando sahe não dispensa o manteaux, as luvas, enfim todos os agasalhos possiveis. Ha poucos dias, ao cahir da tarde Madame passou pela Avenida em companhia da filhinha: iam as duas verdadeiramente empacotadas e a pequenita, então, com tal exaggero, com tantos pellos no gorro, nas mangas e na gola do vestidinho, que alguem, vendo-as assim, não se poudo conter que não exclamasse, principalmente com referencia á creança:

— Pobresinha! Parece em tudo com um filhote... de esquimáu!

O valoroso coronel, naquella roda de amigos, criticou o sorteio militar e a maneira por que se o tem executado.

— Nunca ha de dar resultado — exclamava frenetico — nunca ha de ser proveitoso semelhante systema.

— E por que? perguntou um dos presentes.

E o coronel, convicto:

— Enquanto os soldados forem retirados da classe dos paisanos, excusam de pensar em ter um exercito capaz.

Mademoiselle foi visitar a amiga inseparavel e recém-chegada de Lambary, onde se fez noiva do elegante official de Marinha.

Felicitando-a pelo acontecimento, Mademoiselle deu curso á sua alegria:

— Ah! Como vaes despertar inveja com o teu casamento...

— Ora essa! Por que? tornou a noiva espantada.

E Mademoiselle, no auge de enthusiasmo:

Pois então? Uma farda vistosa, as dragonas, os galões, depois os bordados e até salvas... no funeral.

Mas que idéa! Livra!...



Senhorita Odette Teixeira, filha do Sr. J. Teixeira e noiva do Dr. Manoel Moreira Mesquita, cujo enlace se realisará breve. Faz annos a 15 de Novembro.



Na Camara Portuguesa de Commercio. Sessão em homenagem a José Constante.



Almoço offerecido ao senhor Luiz de Vasconcellos por seus amigos, entre os quaes os senhores Victor Konder, ministro da Viação, Souza Vargas, inspector da Alfandega, deputados Edmundo Luz Pinto e Mauricio de Medeiros.

Promovido por distintas senhoras e senhorinhas da nossa alta sociedade, realisou-se no dia 4 do corrente, ás 4 horas da tarde, no Gabinete Portuguez de Leitura, um grande festival de arte offerecido em homenagem á talentosa artista portugueza, actualmente nossa hospede, senhora Amélia Rey Colaço.

Madame annunciou que necessitava de um empregado...

Os candidatos affluiram e, dentre elles, um que inspirou a Madame maior sympathia.

Notou, entretanto, a senhora que o pretendente apresentava em um dos lados do rosto alguns arranhões e, curiosa, enquanto estabelecia as con-

dições do seu novo empregado, indagou, olhando os lanhos:

— Você é casado ?

Não, senhora — respondeu o rapaz.

E completando a phrase, com a maior naturalidade deste mundo:

— Esses arranhões que trago na cara foram causados por um tombo que levei ha dias...



No grande baile de anniversario do Club Gymnastico Portuguez

DE ALBANO LOPES DE ALMEIDA



A nossa página mostra um punhado de desenhos de Albano Lopes de Almeida. São os desenhos encantadores que revelam bem o valor do moço



artista. Albano veio de Paris e está se dedicando à scenographia. Devemos, pois, dar os mais entusiasticos parabens ao Theatro Brasileiro.

FIGURAS

DE

THEATRO



T A P U Y A

Pro Rosario Fusco

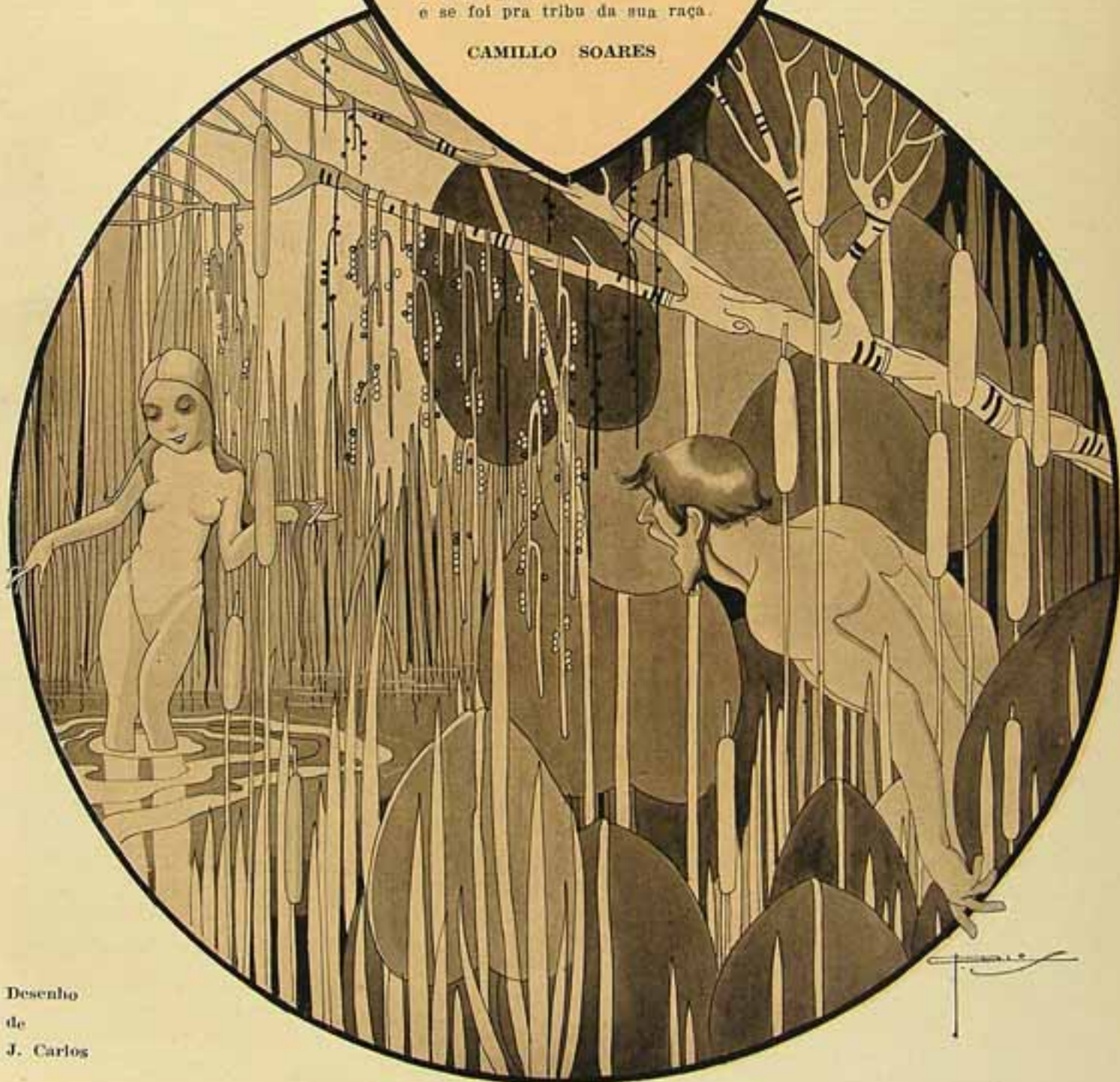
A Uyara verde das aguas verdes
molhou
as mãos de limo
no orvalho das folhas verdes
das taboas compridas.

E os sapos cantaram
o hino nacional
do taboal grande
grande
grande
grande que não acaba mais.

E o Anhanguera
tava espiando o banho da moça
escondido
atrás do coração verde
do inhamaí comprido.

E a moça perdeu o encanto
e virou gente
e se foi pra tribu da sua raça.

CAMILLO SOARES



Desenho
de
J. Carlos



Georgette Ferrez,
artista brasileira.

D E C I N E M A O S F I L M S D A S E M A N A

ODEON — "A castella do Libano" (La chatelaine du Liban) — Gaumont. — Film que fez successo pela reclamação que teve. É uma dessas produções francezas sem nenhum signal de progresso como o Cinema Americano e Alemão hoje nos mostra diariamente. O scenário é muito pessimo. Ariette Marchal é a protagonista. Está linda. Petrowich, no official, vai bem. A direcção de Marco de Gastyne deixou muito a desejar. — Cotação: 5 pontos.

IMPERIO — "Casamento mal parado" (For Alimony Only) — Producers Dist. — Film sem importancia, apre-

sentando uma historia absurda em varios pontos. Como comedia passa, mas, se levamos ao serio, tudo aquillo é bobagem. A scena melhor, mais natural, é a do despertar de Lilyan Tashman. Leatrice Joy e Clive Brooks estão se estragando em papéis sem importancia. Não aconselhamos. — Cotação: 4 pontos.

"Ilusões de amor" (Ritz) — Paramount. — Um film regular, se bem que contando uma historia já conhecida. Talvez sirva de lição a muita gente que soffre de paixão pela nobreza. Betty Bronson com o seu eterno adoravel sorriso, vai muito bem. James Hall, bem. William Austin, um esplendido typo. Aquella final, no automovel, está original. — Cotação: 6 pontos.

GLORIA — "Amor de bohemio" (The Beloved Rogue) — United Artists. — Assim como "D. Juan", esta produção de John Barrymore, não nos agradou. Gastaram tanto numa historia interessante, mas apresentaram o grande interprete de "O medico e o monstro" muito apalhado. Quantas scenas que elle está exagerado! Os ambientes, não só os interiores como exteriores, são convincentes. Em todo caso, o film pôde ser visto. — Cotação: 6 pontos.

CAPITOLIO — "Carmen" (Carmen) — Albatros. — Foi quasi que se pôde dizer — uma decepção. A "Carmen", com Raquel Meller, não agradou. A adaptação da conhecida obra também deu motivo a algum desagrado. Film longo demais e quasi podemos dizer que foram raros os espectadores que o assistiram todo. A "Carmen" antiga, com Margherita Silva e André Habay ainda está em primeiro lugar. — Cotação: 6 pontos.

CENTRAL — Foi exhibido em "reprise" o film da Fox, de Pearl White — "Esposa descontente".

PARISIENSE — "Paixão de zingaro" (Zingaro) — Y. Barrazas. — Film muito cacete e cheio de erros graves. Uma produção allemã que pelo aspecto deve ser velha. Harry Piel, muito conhecido pelos varios films de aventuras que aqui tem apparecido, tem um dos principaes papéis. Denise Laguey e José Davert tomam parte. Passem de largo!!!... — Cotação: 3 pontos.

"Nem casado, nem solteiro" (The Bachelor's Baby) — Columbia. — Uma comediazinha pouco interessante da Columbia. Assumpto batido. Helene Chadwick e Harry Myers são os principaes. O desempenho de cada um é regular. Film commum, sem nada de bom que se lhe aproveite. Serve para completar programmas. — Cotação: 5 pontos.

RIALTO — "Arminhos e orchideas" (Orchids And Ermine) First National. — Mais outra magnifica fitinha de Colleen Moore, em que ella apresenta um trabalho digno de elogios. Cada dia mais nos convencemos de que ella é inimitavel. Quanta naturalidade! Jack Mulhall também vai bem. Podem assistir. — Cotação: 7 pontos.

PATHE — "A bala marcada" (Whispering Sage) — Fox. — Um film regular de Buck Jones. Historia interessante, apresentando bons typos e uma direcção regular. — Cotação: 5 pontos.

"FAN".

Amery Steves,
artista brasileira.





D O R I S D A W S O N

D E E L E G A N C I A

Prometti alguns modelos de roupas de banho de mar. Mas, diante do "ritorno" de alguns dias de inverno, adio o compromisso, mesmo porque, falar de praia quando se precisa ainda de cobertores é um tanto extravagante. Assim, os dias andaram de bruma e as mulheres também, ainda com ensejo de vestir velludos, lãs, peles. A cidade, regorgitante. Gente bonita e elegantíssima.

Não ha nada como um passeio do Quarteirão Serrador, onde o Nicolas (photographo), os cinemas e o Dorét attrahem um sem numero de creaturinhas lindas, á rua do Ouvidor. Pára-se aqui e ali. E embebe-se o olhar em cousas deliciosas, uma ponta de conversa, um cumprimento gracil.

A ultima quinta-feira andou assim. Na esquina de Gonçalves Dias e Assembléa, dei com Risoleta Bandeira, toda de "beige" rosado e Regina Torres, de "rose", mui formosas e elegantes. Mais adiante Angela Vargas, a declamadora applaudidíssima, deteve-se um momento num grupo de intellectuaes em que Alvaro Moreyra e senhora falavam do theatro de brinque-do. Cumprimento rapidamente J. Carlos, e subo a escada do cabelleireiro A. Fadigas, que me acolhe sorridente.

— Manicura? Cabelleireiro?

— Não, bisbilhotice, assumpto...

O acaso favorece-me. No salão ha mulheres estonteantes. Conversam com animação. Chego-me a um grupo de conhecidas. Mulheres bonitas, bem vestidas, a falar de esporte.

— Que especie de esporte?

— Esporte, propriamente. não, acudiu Marina P.; de mulheres da moda.

— Como vocês?

— Não. Commenta-se o rigor dos regimens para emmagrecer quando a européa e a americana pensam no emmagrecimento por meio de gymnastica, exercicios sem prejuizo da saúde, da louçania.

— Não é, então, o que a brasileira pratica?

— A brasileira é das mais extremadas...

...e das mais formosas mulheres do mundo.

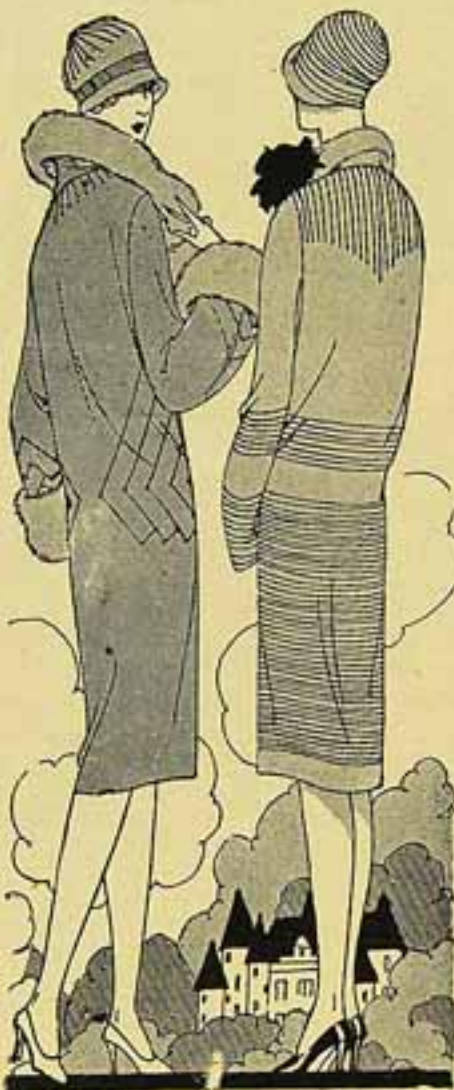
— Não caçoe. A brasileira é oito ou oitenta. Para afinar faz gymnastica, dança, anda, bebe drogas, alimenta-se mal...

— E ama.

— E ama.

— Ora, disse Diva Souza — uma lourita de vinte primaveras e olhos de brasa — amar no seculo vinte não abate ninguém.

Houve um momento de reflexão.



De subito Marina soltou sonora gargalhada:

— E' por isso que vocês são adeptas do regimen inquisitorial para emmagrecer?

A' falta da consumpção espirital, o corpo tem de pagar por força. Quem mam-se gorduras em vez de cerebro.

— Olá!...

— Vocês pensam talvez que a mulher lymphatica, haste de bambú, olhos circundados de olheiras assustadoras é a que mais apparenta ardores de paixão?

— Não. E se o caso está na apparencia, você é das que mais demonstram o mal secreto.

— Por que?

Ia responder quando entraram Dora Costa e Lelia S. Uma toda de cinza e outra de preto e franjas pretas mescladas de vermelho laçre. Dora atalhou:

— Na época actual teremos as physionomias que nos derem na veneta termos. A mulher moderna é das mais requintadas na arte de "parecer", e a ribalta das ruas das mais curiosas. O "rouge" e o "baton" dão saude como o "noir des yeux" e os pés d'arroz occa romantizam os traços.

— Longa pratica?

— Longa observação...

Ninguém se zangou. Trocaram-se beljos, promessas de proximos encontros e... debanda geral.

Anoteia. Quedel-me a pensar que não ha como a palrice das mulheres de espirito pratico...

ORNAMENTAÇÕES DE BOM GOSTO

Os ultimos banquetes pelo alto mundo social e politico realizados entre nós, têm-se caracterizado pela preocupação da ornamentação dos salões, onde a disposição das flores obedece a um original bom gosto, dando ao ambiente uma harmonia de tonalidades e de perfumes realmente festiva. Assignalando este caracteristico das nossas festas elegantes, justo é que lembremos o nome da "Casa Flora", na rua Gonçalves Dias, 67, o estabelecimento que se tem especializando em ornamentações de salões para todo o genero de festas e, por isso mesmo, o preferido da alta sociedade.

UM ANNIVERSARIO

E' o do elegante salão de cabelleireiro A. Fadigas, na rua Gonçalves Dias n. 16, que aqui registramos. Distinguido sempre pela preferencia das altas damas cariocas, A. Fadigas foi justamente homenageado no dia 5 do corrente, data em que festejou o anniversario da fundação do seu estabelecimento.



O PO' DE ARROZ
ROGER CHÉRAMY
 (PERFUMISTA PARISIENSE)
E' UMA DELICIA



POR NOVIDADE EXPERIMENTA-SE
POR QUALIDADE ADOPTA-SE
PROCURE
NAS CASAS DE 1ª ORDEM
DISTRIBUIDORES
A. M. BITTENCOURT & Cia.
 — S. PAULO — RIO —

A INAUGURAÇÃO DA "UFA" NO THEATRO LYRICO



A selecta assistência na primeira exhibição do grandioso film "Manon Lescaut", no dia 29.

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

Brinquedinho tão bonito,
 Tão branco de crysanthemos
 Tão dourado pelo Sol,

Onde as casinhas encarnadinhas
 Todas cheias de lanterninhas
 Ficam no centro de grandes jardins,

LA' DO OUTRO LADO...

E o lindo paiz do sol
 Brinquedinho muito lindo
 Do filho casulo de Deus,

Onde as bonecas morenas
 São como as casinhas, pequenas
 E como as velhinhas, no andar

Onde os riachos cantando
 Passam por baixo das pontes
 Que ficam todas curvadas
 Com medo de se molhar.

Mas às vezes o menino
 Tem gestos de muito mão
 Sopra e sacode com força
 Até tudo derrubar...

ALAMEDA SILENCIOSA

Nada perturba o silencio longo da
 alameda.
 Sobre o tapete sem resonancia da som-
 bra

dois jovens
 andando
 caminhando
 vagando
 de mãos dadas
 apertadas
 entrelaçadas.

Nada perturba o silencio geometrico
 da alameda.
 Aceitam o convite de pedra de um
 banco:

Sentados
 extasiados
 encantados.

Nada perturba o silencio visivel
 da alameda.

Unidos
 confundidos
 incendiados.

Só o ruído vermelho de um beijo
 mancha o silencio verde da alameda

OLAVO NOGUEIRA.



MODELO 62



Patente n. 12511

Com este modelo de cinta inteliça
 de borracha rosa pura em lençol,
 na cor de carne, temos obtido per-
 feita elegancia e fôrma impeccavel
 do corpo deformado pela obesidade.
 Fabricação exclusiva de Henrique
 Schayé & Cia. — Avenida Gomes
 Freire, 19 e 19-A — Rio de Janeiro.



A EMPRESA DE AUTO-VIAÇÃO BRASIL INAUGURA OS SEUS MAGNÍFICOS OMNIBUS

Desde o dia 26 que o Rio tem em circulação os primeiros oito carros da Empresa de Auto-Viação Brasil, que diga-se em abono da verdade, possuem todos os requisitos necessários à comodidade dos passageiros.

São directores da Empresa os Srs. Francisco Lucas Sangenito, José Lobianco e engenheiros os Drs. Sylvio Lopes do Couto e José Rodrigues Leite Junior.

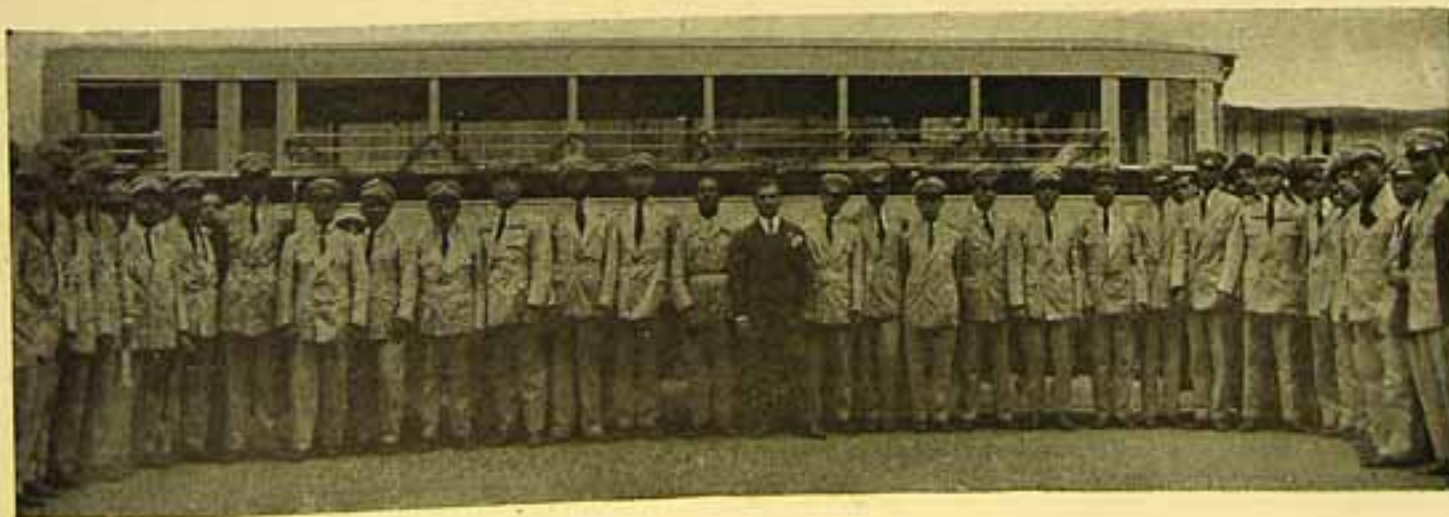
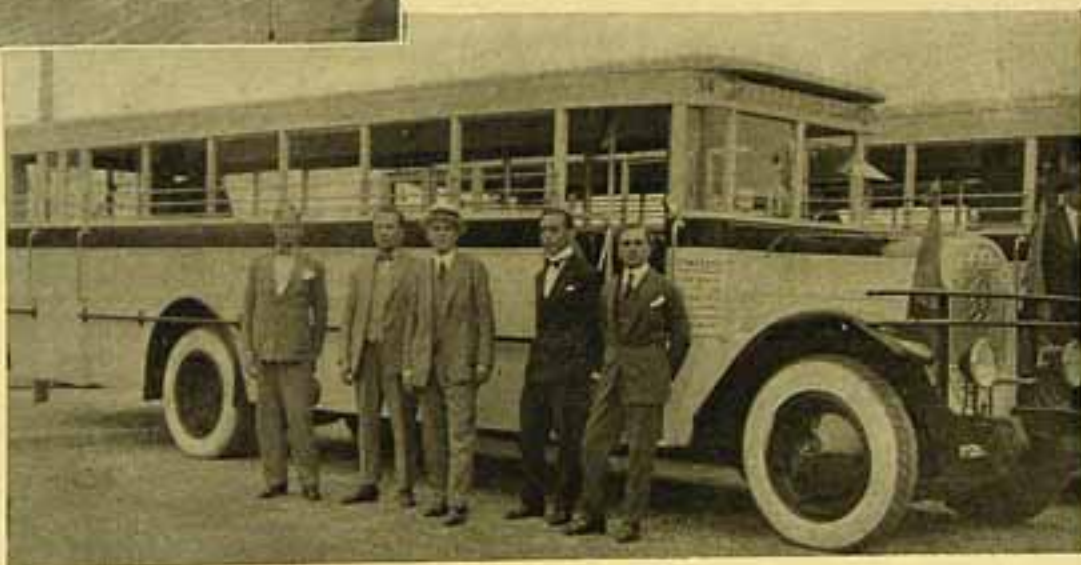
O aspecto exterior e interior é magnífico e a elegância da sua confecção faz honra ao nosso país, pois foram executados na Garage Royal, à rua Senador Dantas.

1) Os primeiros oito carros em fila na Avenida das Nações.

2) Um dos aspectos em frente à Garage Royal, na ocasião de saída.

3) Os directores da Empresa, vendo-se ao centro o Sr. Francisco Lucas Sangenito, na ocasião da conclusão dos primeiros oito carros, dos 28 que a empresa vai fazer circular.

4) O pessoal de locomoção.



O PENTEADO E A ONDULAÇÃO PERMANENTE



Os cabellos cortados que fizeram correr muita tinta ainda estão em plena moda, porém o cabelo (à la homme), como se dizia, desapareceu, a mulher não quer mais ser feia, e justo, a beleza volta com o comprimento dos cabellos. Ha mais fantasia no penteado, ha mais graça, mais vontade de agradar. A ondulação, que é tão graciosa no penteado, permitindo todas as fantasias, volta. São poucos porém os bons onduladores, a ondulação permanente moderna, é hoje sem contestação a rainha, por serem naturaes os movimentos dos cabellos, por se prestar a todas as fantasias, por ser sempre penteada ao gosto do dia, porque nada é mais facil para transformar da esquerda para a direita, e vice-versa, toda para traz ou repartida ao meio, a ondulação permanente se presta a tudo e fica sempre bem.

A. Doret foi estudar em Paris a permanente moderna, e sem presumpção alguma, nenhum cabeleireiro no Rio de Janeiro pôde dar á sua permanente o natural como Doret. Para a cliente que duvidar, far-se-á duas madeixas de cada lado das orelhas, pelo preço de 40\$000, a título de experiencia.

Fluide Doret aloura os cabellos sem queimar.

Tonico Déesse é contra a queda dos cabellos.

Essenciol Doret.

Os productos A. Doret são garantidos como resultado.

A. DORET

CABELLEIREIRO — 5, RUA ALCINDO GUANABARA, 5



A seductora
Água de Colonia
DAISY

FABRICA DE PERFUMARIAS DAISY
SÃO PAULO



Miniatura da capa d'O MALHO de hoje.

Numero cheio de attractivos pela sua fina collaboração e
Inédita reportagem photographica.

**Na Estrada
da Vida a
Felicidade
é Via
Sorët -- um
Remedio
Conhecido
Como Res-
taurador
da Energíia,
Vigor e
Vitalidade.**

CASA STEPHAN



MEIAS
só as da
CASA
STEPHAN
nos preços,
qualidade e
variedade.
Só vendemos
Meias
perfeitas
e garantidas

Rua
Uruguayana,
12

Para o interior, os mesmos preços da
Capital

Eis *fé* o novo Perfume!

PEÇAM-NO NAS SEGUINTE CASAS:

RIO DE JANEIRO

Augusto Rodrigues Horta, Perfumaria Hortense, Rua 7 de Setembro, 123.
Arthur Carneiro & Cia., Perfumaria Lisboa, Rua Ouvidor, 55.

A. O. Tarré, Rua Visconde Rio Branco, 60.

C. Baziu & Cia., Av. Rio Branco, 131.

Carlos Carneiro & Cia., Perfumaria Lambert, Rua Sete de Setembro, 92.
Emílio Perestrello, Rua Uruguayana, 66.

Erua Ahlert, Casa Formosinho, Rua do Ouvidor, 136.

Gustavo Silva & Cia., Perfumaria Avenida, Av. Rio Branco, 142.

Granado & Cia., Rua 1ª de Março, 14.

Crashley & Cia., English Store, Rua do Ouvidor, 58.

J. Lopes & Cia., Praça Tiradentes, 34/38.

Julio Berto Cirio, Rua do Ouvidor, 183.

J. R. Kanitz, Rua Sete de Setembro, 127.

Joaquim Nunes, Largo de São Francisco, 25.

Casa Hermany, Rua Gonçalves Dias, 54.

Paulino Gomes, Rua Rodrigo Silva, 13.

Rangel Costa & Cia., Rua Republica do Perú, 83/85.

S. A. Casa Colombo, Av. Rio Branco, 111.

Ramos Sobrinho & Cia., Rua do Rosário, 91/97.

Sloper Irmãos, Rua do Ouvidor, 172.

Vasco Ortigão & Cia., Parc Royal, Rua Ramalho Ortigão, 33.

Pharmacia Allemã, Marxen & Du Bois, Rua da Alfandega, 174.

NICTHEROY

A. J. P. de Barcellos, Rua Visconde Rio Branco, 413.

BELLO HORIZONTE

Decat & Cia., Rua da Bahia, 916.

SÃO PAULO

Andrade Silva & Cia., Rua 15 de Novembro, 11.

Baruel & Cia., Rua Direita, 1.

Braulio & Cia., Rua São Bento, 22.

Casa Allemã, Rua Direita.

Casa Lebre, Rua 15 de Novembro.

Casa Fretin, Rua São Bento.

Casa Turf, Rua 15 de Novembro, 13.

C. H. Weiler & Cia., ao Pygmalião, Rua Direita, 8-B.

Conrado Melcher & Cia., Rua São Bento, 33.

De Mattia & Cia., Rua Libero Badaró, 2.

Fachada & C., Praça do Patriarcha, 7.

J. Ribeiro Branco & Cia., Rua Libero Badaró, 108/12.

Januario Lourerio & Cia., Rua 15 de Novembro, 7.

João Scardini, Rua Aurora, 9.

Ludwig Schwedes, Pharmacia Allemã, Rua Libero Badaró, 117.

Mappin-Stores, Rua Direita.

Soc. Productos Chimicos L. Queiroz & Cia., Rua São Bento, 83.

Raia & Remlinger, Rua 15 de Novembro, 9.

Selmann Frotta & Cia., Rua 15 de Novembro, 154, Santos.

Como sempre, o Almanach d' "O Tico-Tico" dará este anno, além de magnificos contos, ricas e coloridas paginas de jogos infantis e de armar.

D. PEDRO E OS CHRONISTAS

(Conclusão)

Carlota Joaquina pelo arrebatador Marialva. Verdade ou não, é essa a feição social, elegantíssima naquella tempo, do primeiro Imperador: a de um "marialva" transplantado, desses que tingem de cores varonis as centenas de chronicas do Sr. Julio Dantas. Fervor de audacia e arrogancia, louco por mulheres, celatas e cavallos. Mas, no fundo, generoso, de ademanes palacianos, cavalleiro andante do seu proprio coração. Assim foi, na verdade, D. Pedro I.

Os seus defeitos de príncipe apenas de raça, sem educação adequada ao throno, não o privaram da suprema galanteria, revivescencia de Eduardo III com a Jarreteira, de criar a Ordem da Rosa porque a linda Imperatriz Amélia chegara à Corte em "toilette" cor de rosa, e tampouco, no ultimo quartel da sua vida tão breve, de empregar a epopéa paternal do cerco do Porto, arvorando no pendão symbolico as cores da joven rainha Maria da Gloria. Os seus erros humanissimos não o impediram de, quer no terreno politico, quer no economico e social, prestar ao Brasil tantos serviços: a centralização da campanha libertadora, como defensor perpetuo; a proclamação da independencia, sem maior perda de sangue brasileiro; a formação politica do imperio, enorme, mas unificado; a conquista diplomatica das sympathias inglezas e norte-americanas; a promulgação da Carta Constitucional, a criação do ensino official; tanta coisa mais, tanta coisa...

O primeiro Imperador, no mais breve lapso de tempo, foi, entre nós, o homem que mais agiu. A historia brasileira deve-lhe, pois, não o rebaixamento ás falsas imputações de louco, tarado e criminoso, mas a exaltação, pelas pennas brilhantes dos seus chronistas, aos cimos em que pairam, nos países vizinhos, os demais heróes da independencia sul-americana.

São Paulo, Outubro de 1927.

MARIO FERREIRA,

DESCERRA TUA BOUCA...

"Eu te amo..."
Em teu electrizante olhar,
que me faz delirar,
sempre e sempre refeito,
mas tua capitosa bocca,
onde a lascivia espoca,
e que sugar engulho,
muda fica, talvez por teu orgulho,
para crescer o meu anseio...

dois dardos
dois homieidas
na esperança leda
de te ouvir a voz de seda
clicar-me colossas macias...
Passam-se os dias...
Alastram-se do meu amor as raízes...
E nada, nada me dizes...

Descerra... abre essa bocca de coral,
e seja tua phrase uma oblata ou labou,

Cinearte

É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



E entre a incerteza
do amor correspondido
é a paixão inclemente
e langue,
escaldadora de meu sangue,
estou ergastulada e presa,
a soffrer, a gozar, concomitantemente,
quicá por causa tua e de Cupido!

desvenda teu amor... dize afinal
se elle é inteiramente meu!...

(Do "Para o incrível amor que não
me quis..." — inédito).

THECILIA CRUZ-

Campos.

Perco horas a fitar-te os olhos pardos,
duas gardenias hauridas,

Leiam O TICO-TICO
às quartas-feiras

A DURAÇÃO DA VIDA ENCURTA-SE

A principal causa é a alimentação defeituosa

Diz-nos a Bíblia que a vida do homem é de cem annos; não obstante isso, pouca gente chega a essa idade normal da velhice. Médicos e hygienistas estão de accordo em que a alimentação defeituosa é a causa principal da pouca duração da vida. A gente come hoje mais precipitadamente e alimentos menos digeríveis que seus antepassados. Especialmente quando se trata da refeição matutina, violam-se as normas da saúde, não se proporcionando ao organismo alimento sufficientemente nutritivo, capaz de sustentá-lo até a hora do almoço. Isto provoca um desperdício physico que não se chega a recuperar e pode passar inadvertido durante annos.

O costume de servir-se de um pratinho de Quaker Oats na refeição matutina está-se generalizando cada vez mais no mundo inteiro, porque este alimento admirável contém precisamente os elementos exigidos pela Natureza para a nutrição adequada do corpo. Restabelece promptamente o desperdício physico produzido por todo esforço, contribue para o desenvolvimento dos ossos e dos musculos e, por consequencia, da saúde. Mantém o organismo em excellentes condições para resistir à fadiga e às enfermidades.

Quaker Oats é, além do tudo, delicioso. Tem um sabor especial, agradável a todos os paladares. É facil de preparar e é também economico.

GRIPPE - BRONCHITES
COQUELUCHÉ - TOSSE
MUSTENIL
 GOTTAS-XAROPE
 LABORATORIO
 NUTROTHERAPICO
 Dr. R. L. & C. Rio



*Aos intellectuaes
 e a todos que se occupam
 de misteres cerebraes
 recommenda-se o uso de*

GUARANA IODO-KOLA
DE SILVA ARAUJO & CIA

*Age admiravelmente pela efficacia
 de seus componentes*

GUARANA DESINFECTANTE INTESTINAL PREVENTIVO DA
 ARTERIO SCLEROSE, NUTRITIVO MUSCULAR DIURETICO.

IODO PHYSIOLOGICO, TONICO LYMPHATICO, REGULARISADOR DA
 CIRCULAÇÃO, INTEGRALISADOR DA PELLE.

KOLA FRESCA ESTERILISADA, RECONSTITUINTE NERVOSO,
 ESTIMULANTE INTELLECTUAL.
 ALIMENTO DE POUPANÇA.

USEM
LUGOLINA
 E
SALSA CAROBA MANACA
 DE HOLLANDA
 PREPARADO PELO
Dr. EDUARDO FRANÇA
 OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
 O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
 4\$000

DIGA COMNOSCO



Dr. Eduardo França
 O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
 PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
 LABORATORIO E FABRICA
 AVENIDA MEM DE SA, 72A76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
 DA
LUGOLINA
 E **SALSA**
ARAÚJO FREITAS & C.
 R. DOS OURIVES
88 E 90
 RIO DE JANEIRO

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO.



A Voz da Experiencia

Ninguém pode saber tudo, minha filha
A experiencia é sem duvida a melhor
mestra do mundo, mas não ha necessi-
dade alguma de apprenderes todas as
lições da vida por experiencia propria.

Deves procurar apprender o mais possivel
com a experiencia dos outros. Apprende
assim com a minha experiencia, que deves
tomar com confiança.

A Saude da Mulher

o medicamento mais efficaç para regu-
larisar as funções uterinas e combater
as molestias das senhoras.

Graphologia

A V I S O

Temos inuituação innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legat, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados em papel lizo. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

MARIA G. (Pelotas) — Sua graphia mostra claramente uma natureza idealista, pouco sensível às injunções más da vida real. Prefere sempre ser acoimada de sonhadora. Tem uma vontade possante, cheia de ambição; entretanto, dissimula essa força realizadora, para parecer desinteressada. E' um cacoete moral... Seu prazer é estar sempre a prestar serviços ou a parecer que os presta... Tem muita bondade cordial, mas o seu coração é muito avaro em amor... sincero.

KIKI (Rio) — Natureza exuberante, de grande expansibilidade verbal e um pouco idealista. E' um tanto fria em sentimentos e pende muito para a opposição ao meio em que vive. O seu egoismo é todo de sentido moral. Intimamente vaidosa, crê-se uma iluminada por qualquer superioridade e tem grandeza d'alma para supportar ou tornar-se insensível a desillusões. Mantem-se sempre no seu primitivo ponto de vista. O coração é generoso, embora também seja ciumento. Em amor não transige: só exige.

BILO (São Paulo) — Espirito altaneiro com symptomas de hostilidade ao que lhe está em torno ou pelo menos com a presumpção de lhe ser superior. Não se pôde furtar à fama de orgulhosa. No entanto, é bem simples no seu trato e bastante acessível à entrada sympathica das affeições. Simples impertigamento physico, talvez, o traço que a distingue em sociedade. Sua vontade é muito forte. Ha algum idealismo nos seus pensamentos; mas é todo reservado e mysterioso. O que mais lhe sorri é a posse de fortuna. E não parece, conquanto o coração nada propenso a bondades.

JININHA (São Paulo) — E' uma deductiva, sem illusões sonhadoras, mórmente no que respeita à vida objectiva. Na espirital mostra um grande mysticismo, o que também não deixa de ser uma objectivação do pensamento. A falta de ponderação que se lhe nota vem, provavelmente, do exaggero do exaggero devoto.

Mas o senso poetico em outras cousas prevalece e vence. O coração tem alguma bondade, mas só para certas pessoas. E em amor é dissimuladissimo,

CHAPÉOSINHO VERMELHO (Rio) — O traço que logo se impõe é o da força de instinctos sensuaes, mas conjugado com muito idealismo — o que determina o individuo essencialmente luxurioso. A vontade é forte com tendencias violentas, mas sem ambição exaggerada. Entretanto, mostra bastante audacia. Predomina o traço da franqueza, forrada, porém, de tanta perspicacia, que só se expande no que é do dominio de todos. Os casos intimos ficam sempre na penumbra. Não se lhe pôde negar uma grande bondade cordial... fóra do terreno em que impera a sua sensualidade.

DUL (Pinda) — Espirito fundamentalmente recto, muito embora fantasista e ductil a injunções amistosas. Tem expansibilidade sem demasias comprometedoras. Não se arrebatava mesmo

quando a situação é para arrebatamentos. Alimenta uma vontade ambiciosa que, por vezes, põe em cheque o seu amor proprio; mas, por falta de iniciativa ou talvez por commodismo, aguarda pacientemente a oportunidade. O coração é um tanto secco em face do infortunio alheio, mas está longe de ser máo.

AGLERI (Rio) — Idealismo, actividade de espirito, perspicacia e verbosidade. De par com isso, muita presumpção e um desejo constante de ficar do lado opposto à maioria. A vontade é poderosa, mas sem iniciativas. E' desconfiado. Os instinctos da materia são notaveis em luxuria. Seu coração é muito bondoso.

SUZETTE (Rio) — Natureza pouco idealista, ambiciosa e autoritaria —

O orgulho femenino



A fantasia humana commetteu todos os excessos e excentricidades em materia de modas.

E' a velha historia que data dos tempos mais primitivos da humanidade. Vestidos, joas, pelles, etc., tudo isso, inventou a vaidade do homem para embellezar a "obra-prima" do Creador.

Tudo isso, porém, nunca poude nem poderá eclipsar a formosura, magestade, graça desse imperial adorno natural com que Deus dotou a mulher, coroando a sua cabeça com o magnifico e formoso manto dos seus cabellos.

Nada de postico havia sobre o seu corpo, a não ser a maliciosa folha de parreira, primeiro vestido paradisiaco, após o peccado.

Mas tinha o manto esplendido dos seus cabellos, com o qual cheia de pudor se co-

brava, desde que soube que amar era um peccado. Adão ficou "epaté", que é como quem diz "besta", quando a sua gentil companheira, tirando os ganchos, os quaes consistiam de espinhos de plantas, deixava cair em cascatas de louros caracões a magnifica cabellera que dizem, segundo dados fornecidos pelo proprio Adão, lhe chegava até aos calcanhares.

As nossas mulheres de hoje podiam cobrir-se com igual vestuario que usava a mãe da humanidade, se em vez de queimar o pericraneo com essas aguas de grande perfume, devido à grande quantidade de alcools e silicatos com que diariamente arruinam os seus cabellos, usassem em seu lugar o maravilhoso *Tricoforo*, composto de materias szz, simples, innocuas e de uma acção efficaz e bem patente, que faz prosperar e crescer os cabellos,



UMA PUBLICAÇÃO LUXUOSISSIMA, COM CENTENAS DE RETRATOS A CORES DOS ARTISTAS MAIS NOTAVEIS DA TELA. SERA O "CINEARTE-ALBUM" PARA 1928, JA EM ORGANISACAO E QUE SERA POSTO A VENDA NAS PROXIMIDADES DO NATAL. PREÇO: 8\$000

estas duas qualidades, porém, muito douradas por esmerada educação. Também gosta muito de se destacar na opposição ao pensar e agir commum. Tem o prurido da originalidade. Tem distincção de maneiras e é um pouquinho presumptuosa. Sua vontade é forte, firme e de visão altissima! Seu coração muito bondoso, mas arisco e requintado em amor.

— Quanto ao autor do soneto — *Aperitivo* — vemol-o muito idealista, mas também muito amigo das suas conveniências. Não perde vasa para encher o seu pé de meia, embora apparente desinteresse. Perspicaz de espirito, não o é de coração, cujas palpações são sempre norteadas para o bem — o que lhe deve ser particularmente agradável.

KARDECISTO (Santa Maria) — Temperamento phrenetico. cheio de

minuciosidades, ás vezes implicantes. Tenaz de vontade, laborioso e um tanto desconfiado. Expansivo com frequentes espasmos de concentração espiritual e melancolia, mais para dissimular do que para transigir com a natureza... Ponderação precaria, sujeita a quedas repentinas; mas a sua natural esperteza supprime essa falha. Ha que acautelar-se muito quem tiver quaesquer negocios comsigo, mas, no fim, nunca lhe falta bondade cordial para "indemnizar" a victima...

MARY (São Paulo) — Natureza methodica, de senso pratico e natural perspicacia. Modesta, com sinceridade, tem contudo alguma ambição intima, que não dá a conhecer, mas que não passa do terreno financeiro... Dissimula um pouco em amor, por força da experiencia propria ou alheia. Resiste aos primeiros embates fazendo-se

de rogada e este juizo prevalece, seja ou não solteira. E' voluntariosa a seu modo, isto é, sem despertar suspeitas ou antipathias; e tem um coração em que a bondade não cede o passo senão á esperteza.

Trabalha-se Mais Pela Manhã

Uma refeição matutina nutritiva é necessaria para predispor o corpo em condições de resistencia

A maior parte do trabalho do dia se executa nas horas da manhã, entre as oito e as doze. Apesar disto, poucas pessoas servem-se de uma refeição matutina sufficientemente nutritiva, capaz de sustentá-las durante este esforço diario, sujeitando, assim, seus organismos a soffrerem uma perda em suas reservas de energia e vitalidade! Comer "um bocadinho", entre o almoço e o jantar não é sufficiente nem saudavel. Simplesmente sobrecarrega o estomago e torna a digestão duplamente laboriosa, sem acrescentar elementos verdadeiramente nutritivos.

Muito melhor e mais benefico é o costume de servir-se de um pratinho de Quaker Oats na refeição matutina. Quaker Oats é vigorisante. Nutre o organismo e restitue o desperdicio causado por todo o esforço. Ajuda a saude e proporciona ao corpo humano a alimentação necessaria para esperar a hora do almoço sem esforço ou desperdicio prejudicial para a saude.

E' um alimento ideal para jovens e velhos. Um pratinho de Quaker Oats é, além de tudo, delizioso. Uma vez que se tenha adquirido o habito de usal-o, nenhuma refeição matutina parecerá completa sem Quaker Oats. E' facil de preparar e sumamente barato.

VELHICE? "Iod alb"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

E' uma nova combinação de iodo metálico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a cito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguineos e por conseguinte prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrhose hepatica — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Escrophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis

Vidro 4\$500

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob.
RIO.



Delicioso Mingau

COMO é bom para as crianças quando é feito com Maizena Duryea! Como as crianças o festejarão ao voltarem da escola ou dos folguedos, cansados e com fome!

Dêem-lhes quanto quiserem, porque a Maizena Duryea é feita do amago do milho, rico em propriedades nutritivas, tal como o criou a natureza.

Usem somente

MAIZENA DURYEA

é melhor e vende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

Representantes

E. MARTINELLI
Caixa Postal 88, São Paulo



933

A

BONECA

VESTIDA DE ARLEQUIM

COM A

CAIXA DE BRINQUEDOS

DE

ALVARO MOREYRA

EDIÇÃO PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET. 34

Um volume com capa desenhada por PAIM — 5\$000

Ainda não sabe que presente
dará ao seu filho pelo Natal?

**O Almanach
d' "O TICO-TICO"**

é o melhor e o mais barato
de todos

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Preço: 5\$000. Pelo Correio: 5\$500

Rua do Ouvidor, 164 — RIO

PARA EMBELLEZAR O ROSTO

O Creme RUGOL é Usado Diariamente como Fixador de Pó de Arroz por Milhares de Mulheres que

Deslumbram pela sua beleza.

A hygiene acha-se de posse actualmente de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação do Creme RUGOL, destinado não só a prevenir o combater a flacidez da pelle, como também contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Creme RUGOL sobre a pelle é maravilhosa: desperta a actividade expulsaiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformizando a pelle.

MANCHAS E SARDAS DA PELLE:

As massagens com o Creme RUGOL no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desaparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

RUGAS — PÉS DE GALLINHA:

O Creme RUGOL, usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma avelludada e cheia de frescor.

COMO FIXADOR:

O Creme RUGOL, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a louçania phisionomica, fortalecendo a tez, dando-lhe um tom sadio.

AOS CAVALHEIROS:

O creme RUGOL usado logo após feita a barba suprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.

GARANTIA!

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possuiu oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta. Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

Vantagens do RUGOL

- 1ª — Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestigios.
- 2ª — Inocuidade absoluta; até uma creança recém-nascida pôde usal-o.
- 3ª — Absorção rapida.
- 4ª — Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
- 5ª — Não contém gordura.
- 6ª — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um póte.

Unicos concessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11-sob. — Caixa. 1379. — S. Paulo.

COUPON:

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 12\$000
afim de que seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO..... (P T)

PREFIRAM



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES
DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

QUADRO DE TODOS OS DIAS



— Agradeço-te de coração o teu conselho, minha amiga: Estou boa! um só vidro do Eugynol, o afamado medicamento que todos os jornaes annunciam, restituiu-me a combatida saúde, fez-me calma e trouxe-me de novo a san alegria, que me deixa finalmente viver uma outra existencia feliz!

O EUGYNOL — "Salva o Sexo Feminino".

E' medicamento efficaz para as Inflamações e Colicas do Utero e Ovario, Hemorrhagias, Flores Brancas, Anemia, Suspensão, Manchas de Rosto.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias do Brasil.
Agentes Geraes: ARAUJO FREITAS & COMP. —
Rua dos Ourives n. 88 — Rio de Janeiro.

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

Leiam ás quartas-feiras, CINEARTE, revista cinematographica

PASTA

Oriental-K

O MELHOR DENTIFRÍCIO

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A' **PERFUMARIA LOPES** PRAÇA TIRADENTES-34-36 E 38 RUA URUGUAYANA-44 — RIO

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realizado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES } GERENCIA: NORTE 5402
 Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO } ESCRITORIO: " 5818
 ANNUNCIOS: " 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA BENJAMIN CONSTANT, 10 — Caixa Postal Q
 TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUN-

DANO

"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMA-
 TOGRAPHICA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUS-

TRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO" }

"ALMANACH DO TICO-TICO" }

"CINEARTE" ALBUM }

ANNUARIOS

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE